

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua

Indicadores mensais produzidos com
informações
do 1^o trimestre de 2026

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2026

Reponderação 2025

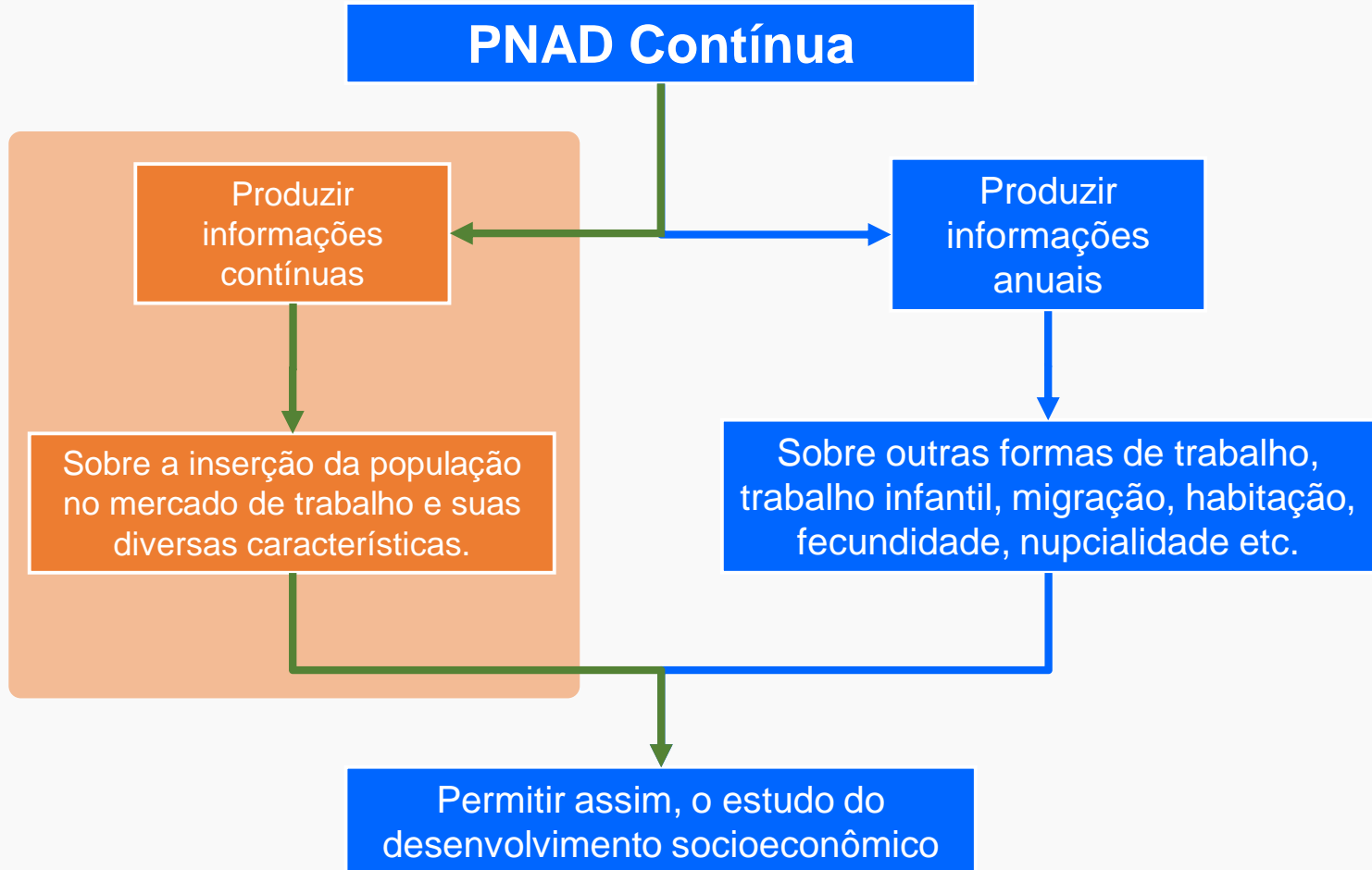
A partir de 31 de julho de 2025, todas as estimativas trimestrais da PNAD Contínua estão reponderadas. A **reponderação da PNAD Contínua em 2025** considera os totais populacionais das Projeções de Populações divulgadas em 2024 que incorporam os resultados do último Censo Demográfico, realizado em 2022.

O que significa que todas as estimativas trimestrais produzidas com base na PNAD Contínua, desde 2012, foram recalculadas.

Consultar em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102194>

PRINCIPAL



PNAD Contínua

Abrangência de Coleta das Informações

15.756 setores

3.464 municípios

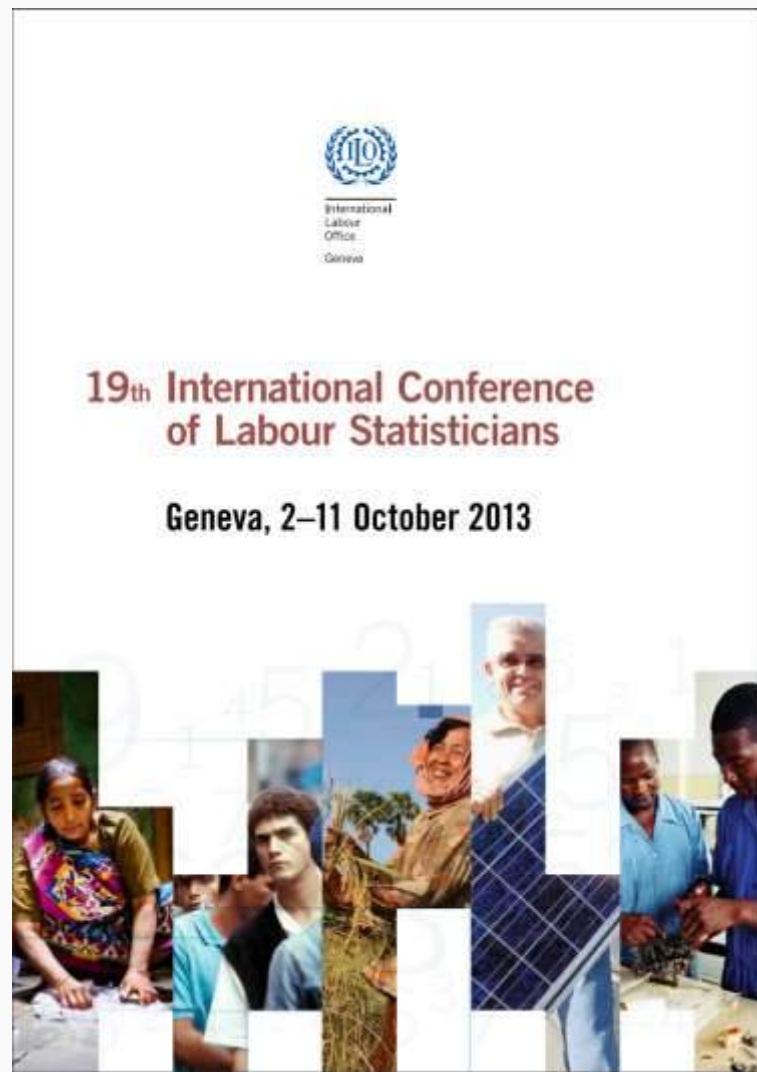
Tamanho da Amostra da PNAD Contínua por Trimestre Brasil = 211 mil domicílios

**Cerca de 2200
entrevistadores
trabalham na
pesquisa
mensalmente**



Recomendações Internacionais

Os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, adotadas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



Resultados

Taxa de desocupação

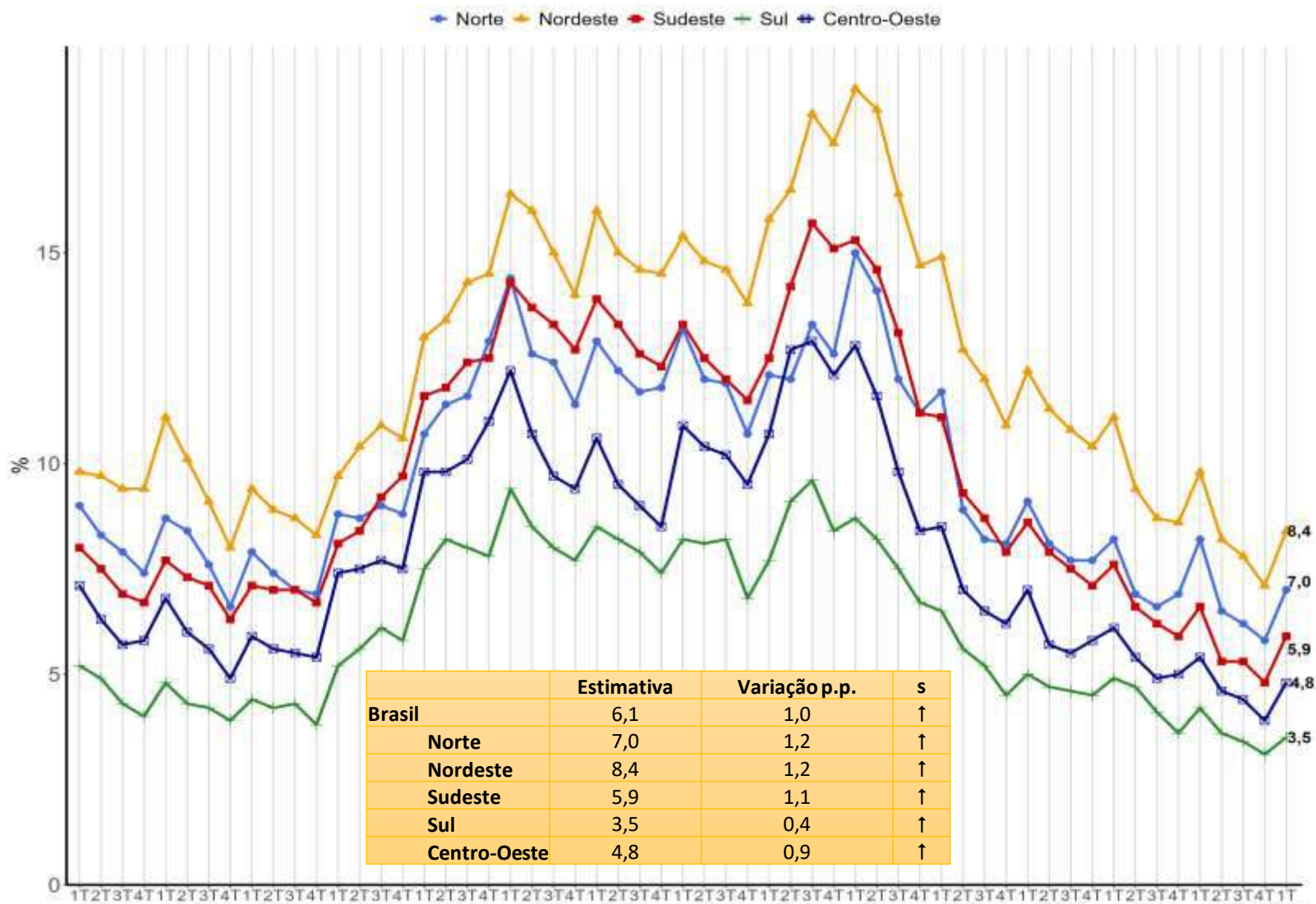
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

A taxa de desocupação no 1º Trimestre de 2026 aumentou 1,0 pontos percentuais em relação ao 4º Trimestre de 2025.

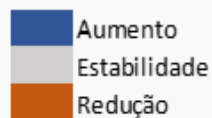
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil e Grandes Regiões



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Taxa de Desocupação

Variação em relação ao 4º Trimestre de 2025

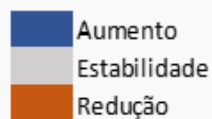


Unidades da Federação	4º Trimestre de 2025	1º Trimestre de 2026	Varição em p.p.
Ceará	5,0	7,3	2,3
Acre	6,4	8,2	1,8
Tocantins	4,0	5,6	1,6
Mato Grosso do Sul	2,4	3,8	1,4
Maranhão	5,6	6,9	1,3
Paraíba	5,7	7,0	1,3
São Paulo	4,7	6,0	1,3
Pará	5,8	7,0	1,2
Alagoas	8,0	9,2	1,2
Bahia	8,0	9,2	1,2
Minas Gerais	3,8	5,0	1,2
Goiás	3,9	5,1	1,2
Rondônia	2,6	3,7	1,1
Espírito Santo	2,4	3,2	0,8
Santa Catarina	2,2	2,7	0,6
Amapá	8,4	10,0	
Pernambuco	8,8	9,2	
Piauí	8,0	8,9	
Sergipe	7,5	8,6	
Amazonas	7,3	8,3	
Rio Grande do Norte	6,7	7,6	
Rio de Janeiro	6,9	7,3	
Distrito Federal	6,8	7,1	
Roraima	4,7	5,7	
Rio Grande do Sul	3,7	4,0	
Paraná	3,2	3,5	
Mato Grosso	2,4	3,1	

15 UFs

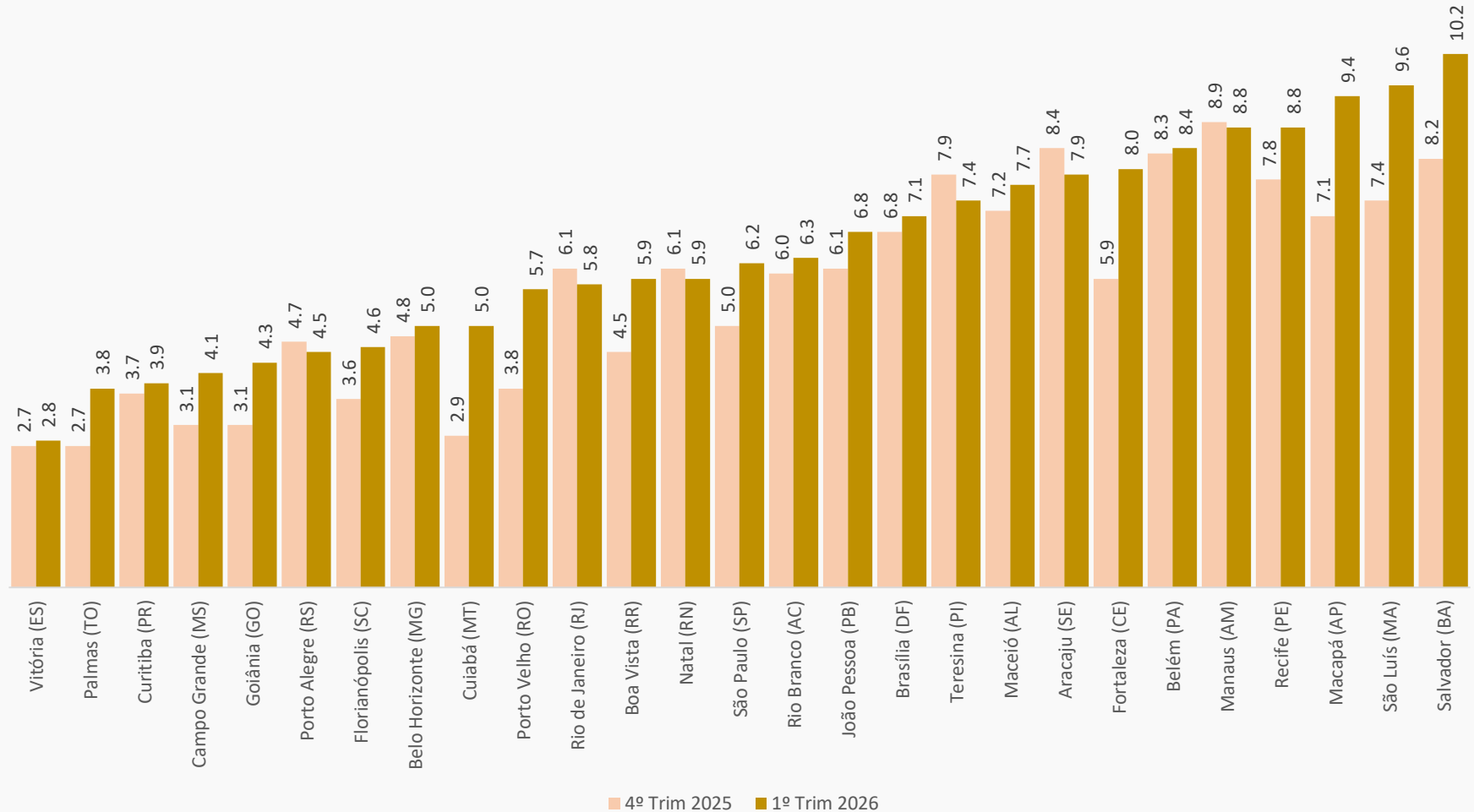
Taxa de Desocupação

Varição em relação ao 1º Trimestre de 2025



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2025	1º Trimestre de 2026	Varição em p.p.
Amapá	8,6	10,0	
Alagoas	9,0	9,2	
Piauí	10,2	8,9	
Sergipe	9,3	8,6	
Amazonas	10,0	8,3	
Acre	8,2	8,2	
Ceará	8,0	7,3	
São Paulo	6,3	6,0	
Tocantins	6,4	5,6	
Goiás	5,3	5,1	
Mato Grosso do Sul	4,0	3,8	
Rondônia	3,1	3,7	
Paraná	4,0	3,5	
Mato Grosso	3,5	3,1	
Santa Catarina	3,0	2,7	
Minas Gerais	5,7	5,0	-0,7
Espírito Santo	4,0	3,2	-0,8
Maranhão	8,1	6,9	-1,2
Rio Grande do Sul	5,3	4,0	-1,2
Roraima	7,5	5,7	-1,7
Pará	8,7	7,0	-1,7
Paraíba	8,7	7,0	-1,7
Bahia	11,1	9,2	-1,8
Rio de Janeiro	9,3	7,3	-2,0
Distrito Federal	9,2	7,1	-2,1
Rio Grande do Norte	9,9	7,6	-2,3
Pernambuco	11,6	9,2	-2,4

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, segundo os Municípios de Capitais



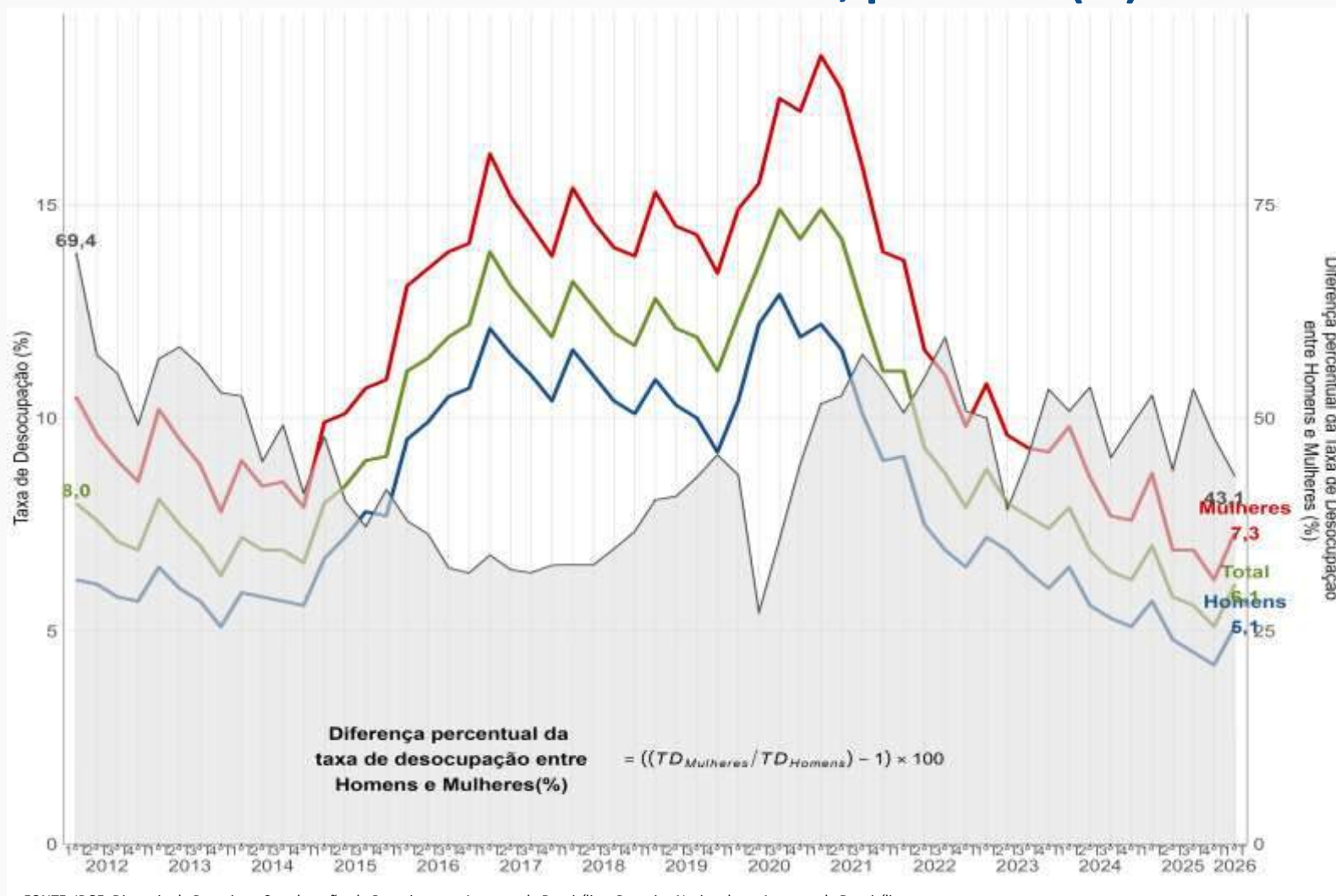
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Salvador registrou a maior taxa de desocupação (10,2%) e Vitória, a menor (2,8%), dentre todas as capitais.

Taxa de desocupação e características da população desocupada

Sexo, Idade, Nível de Instrução e Cor ou Raça

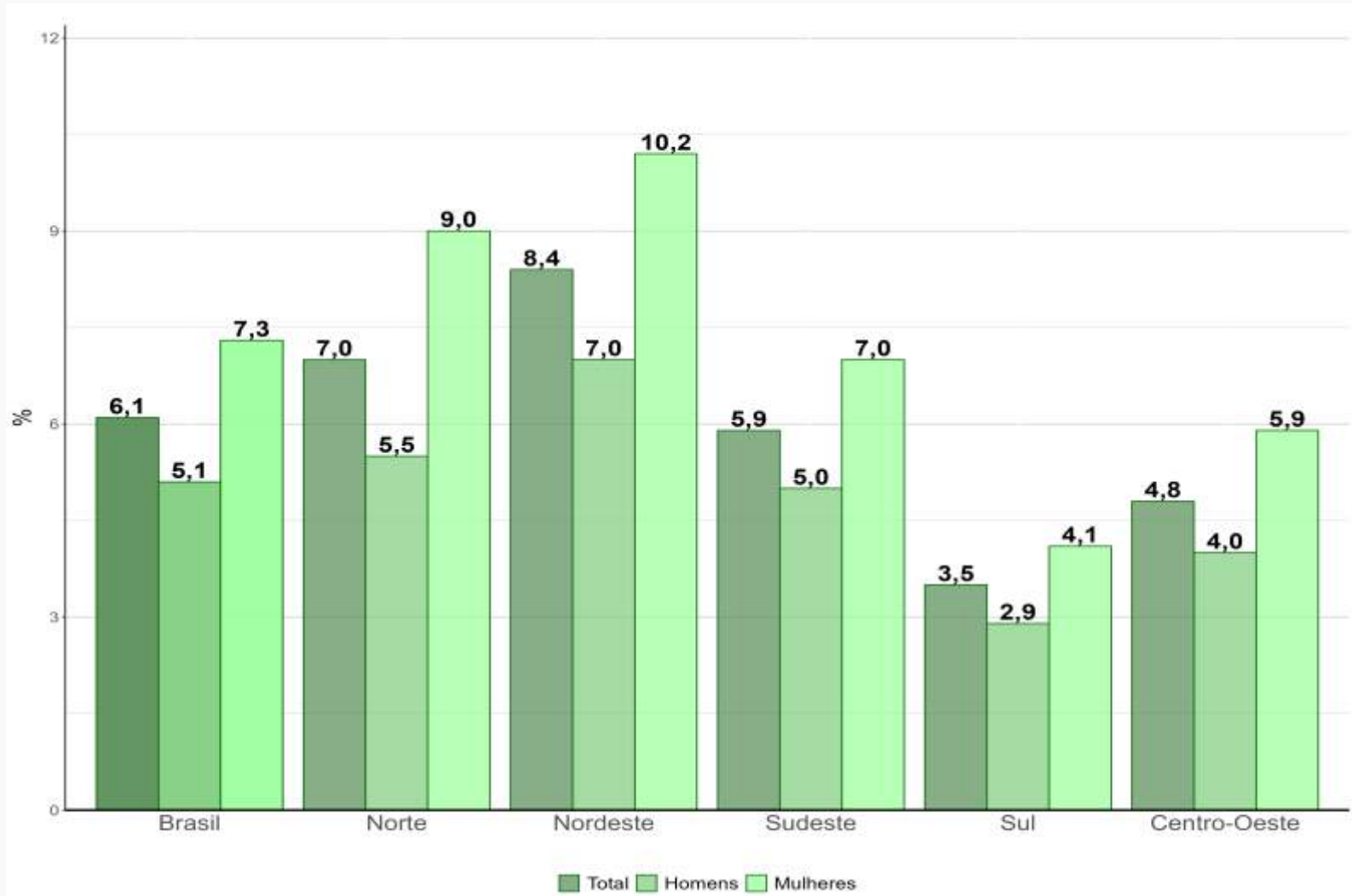
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo (%)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

A Taxa de Desocupação das mulheres foi 43,1% maior que a dos homens, porém, essa diferença já foi de 69,4% no 1º trimestre de 2012. A menor diferença foi registrada no 2º trimestre de 2020 (27,0%).

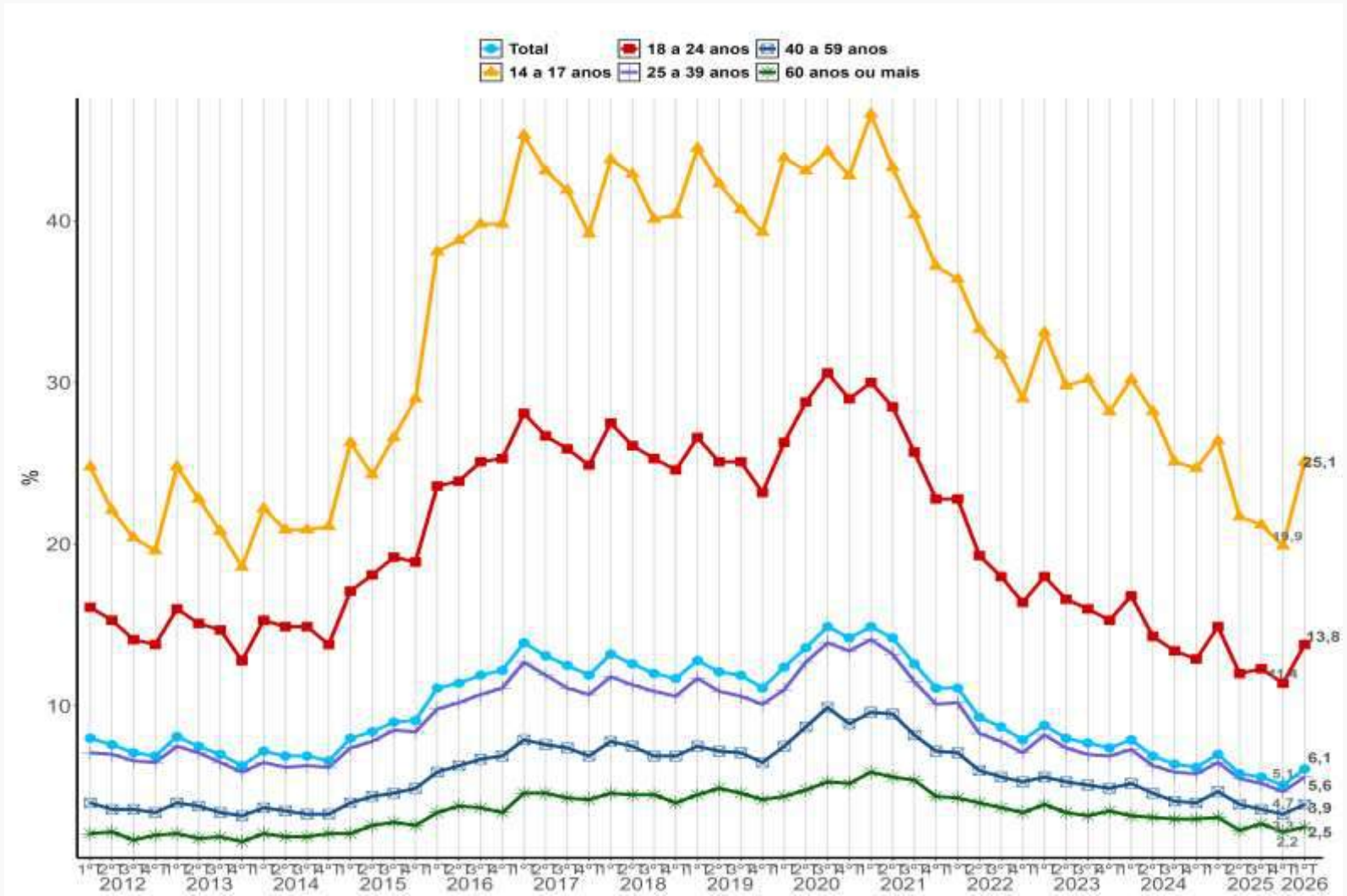
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
Continua

A taxa de desocupação das mulheres da Região Norte e Nordeste apresentaram as estimativas mais elevadas (9,0% e 10,2%, respectivamente) e da Região Sul, a mais baixa (4,1%).

Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
 Continua

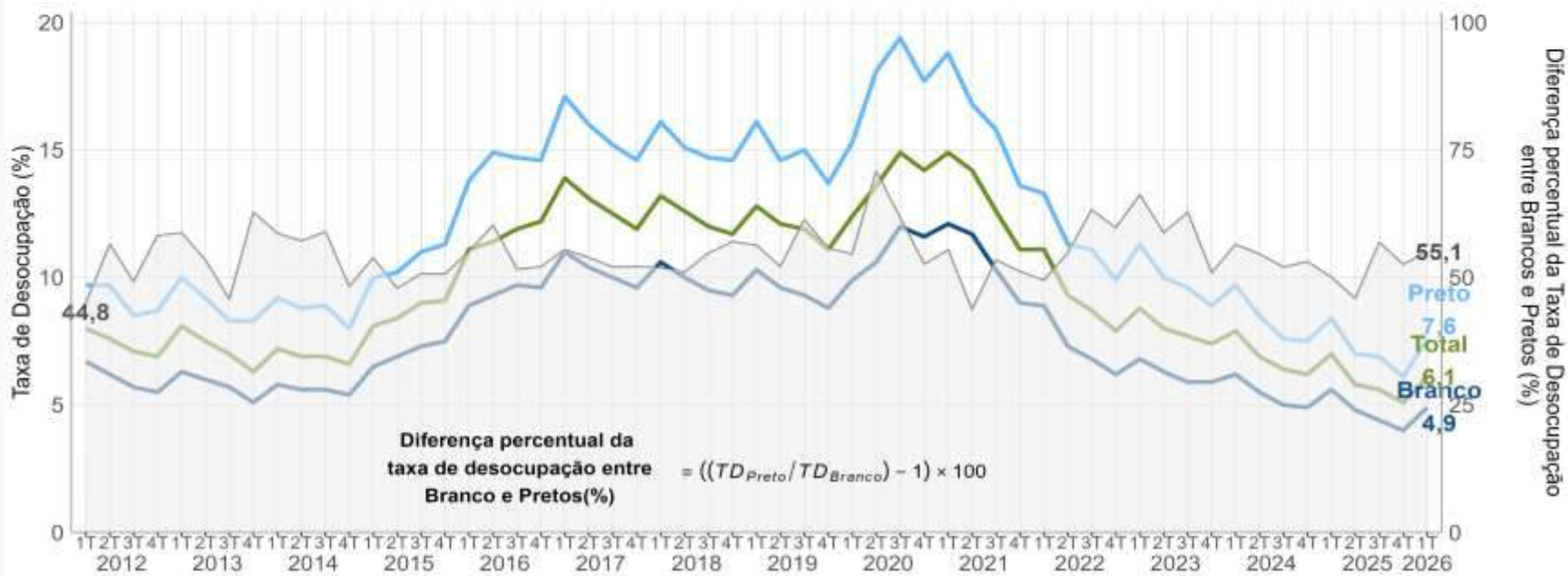
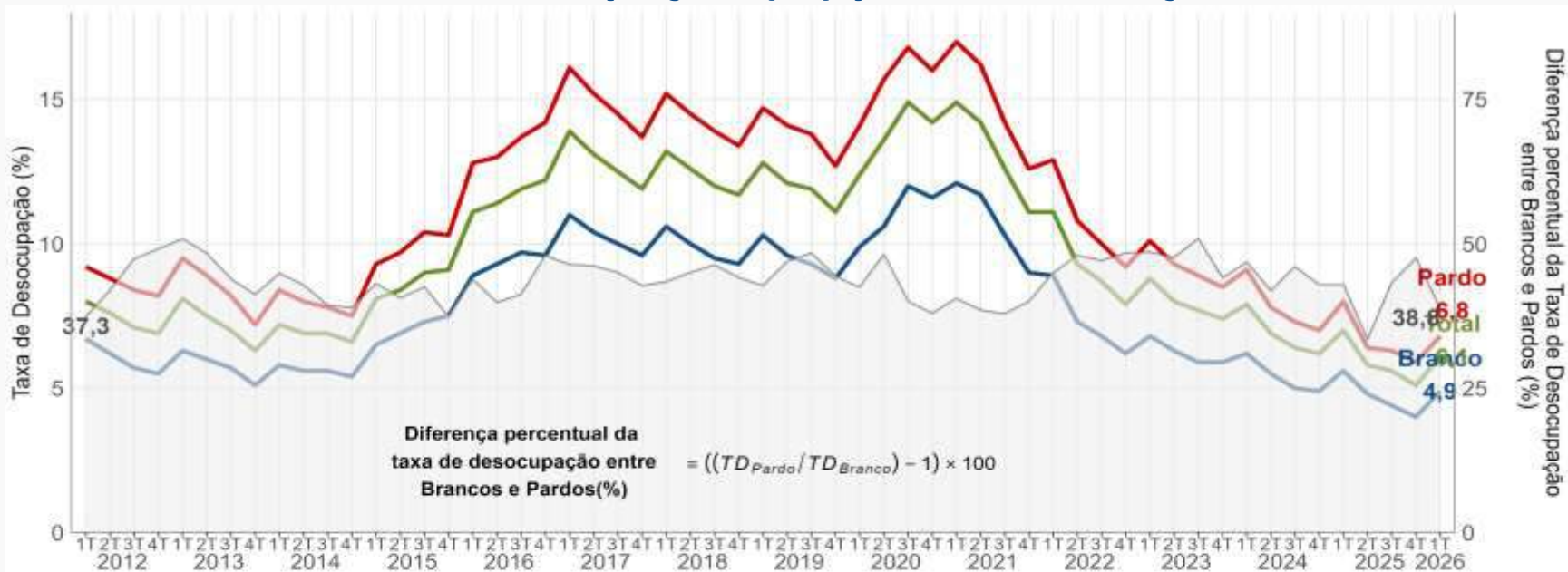
As taxas de desocupação mais elevadas se referem à população dos grupos etários de 14 a 17 anos (25,1%) e de 18 a 24 anos (13,8%). Os grupos de 25 a 39 anos (5,6%), 40 a 59 anos (3,9%) e o de 60 anos ou mais (2,5%) ficam abaixo da taxa nacional (6,1%).

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil

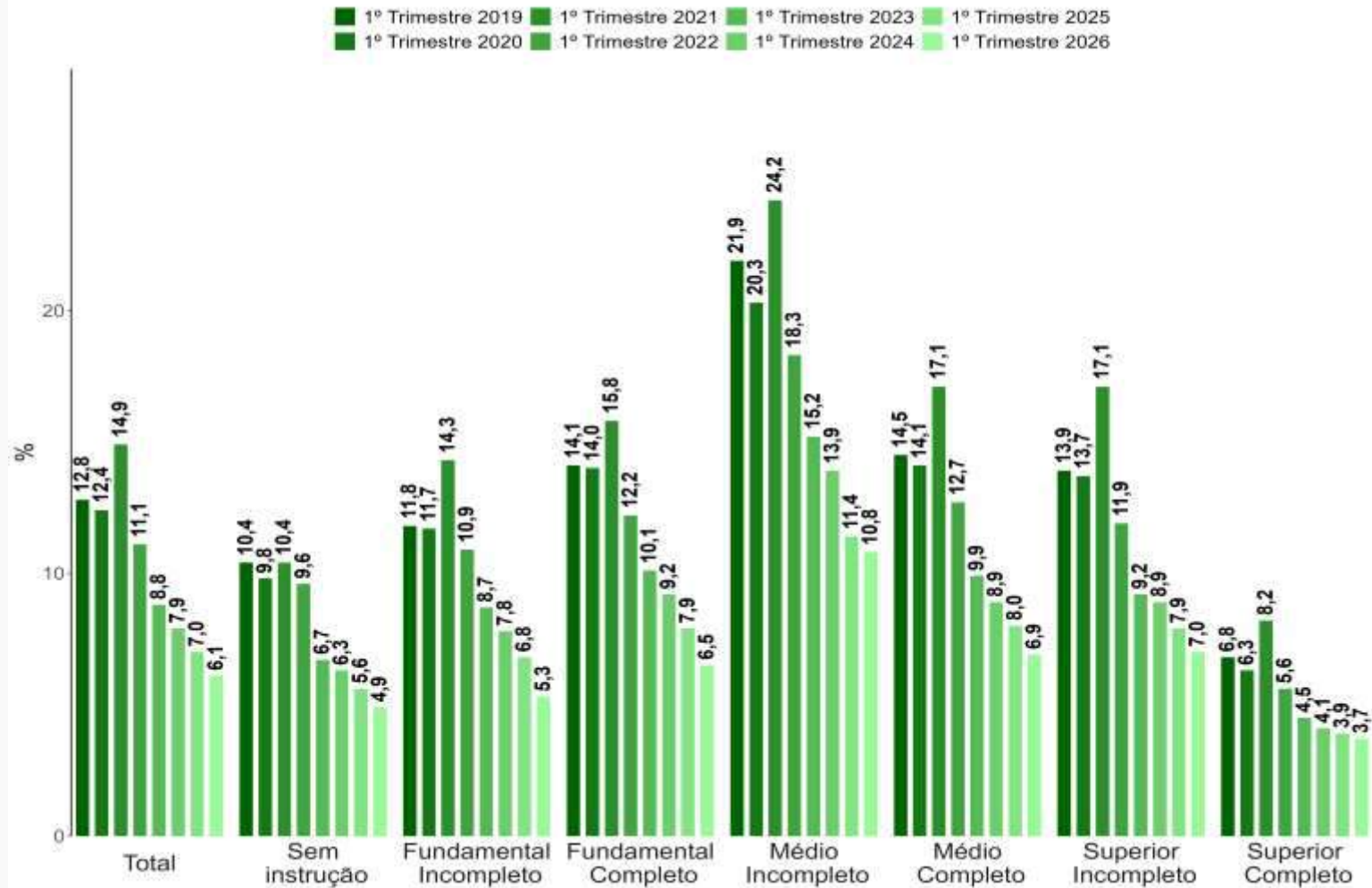


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil



Taxa (%) da Desocupação por Nível de Instrução - Brasil



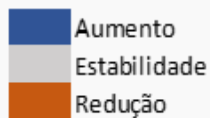
Ao longo da série histórica, a maior taxa de desocupação foi observada no grupo formado por pessoas com Ensino Médio Incompleto ou equivalente, atingindo 24,2% no 1º trimestre de 2021.

Nível da ocupação

(Proporção de peessoas ocupadas na população de 14 anos ou mais de idade)

Nível de Ocupação

Variação em relação ao 4º Trimestre de 2025

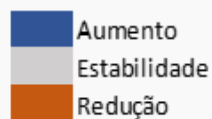


Unidades da Federação	4º Trimestre de 2025	1º Trimestre de 2026	Varição em p.p.
Santa Catarina	66,4	66,4	
Paraná	63,9	63,7	
São Paulo	63,6	63,6	
Goiás	63,8	63,0	
Rio Grande do Sul	63,2	62,9	
Mato Grosso do Sul	62,4	62,4	
Distrito Federal	62,5	62,4	
Roraima	60,3	60,9	
Minas Gerais	61,1	60,5	
Rondônia	57,2	58,2	
Amapá	54,8	53,9	
Sergipe	51,5	51,3	
Paraíba	51,2	50,8	
Piauí	49,1	48,7	
Acre	48,7	48,6	
Rio Grande do Norte	49,5	48,1	
Pernambuco	49,0	48,1	
Rio de Janeiro	57,1	56,3	-0,9
Maranhão	49,4	48,1	-1,3
Espírito Santo	60,6	59,3	-1,3
Mato Grosso	67,0	65,7	-1,3
Alagoas	47,9	46,5	-1,5
Bahia	54,4	52,9	-1,5
Amazonas	56,8	54,9	-1,9
Pará	56,3	54,2	-2,0
Ceará	49,5	47,6	-2,0
Tocantins	63,3	61,2	-2,1

 10
UFs

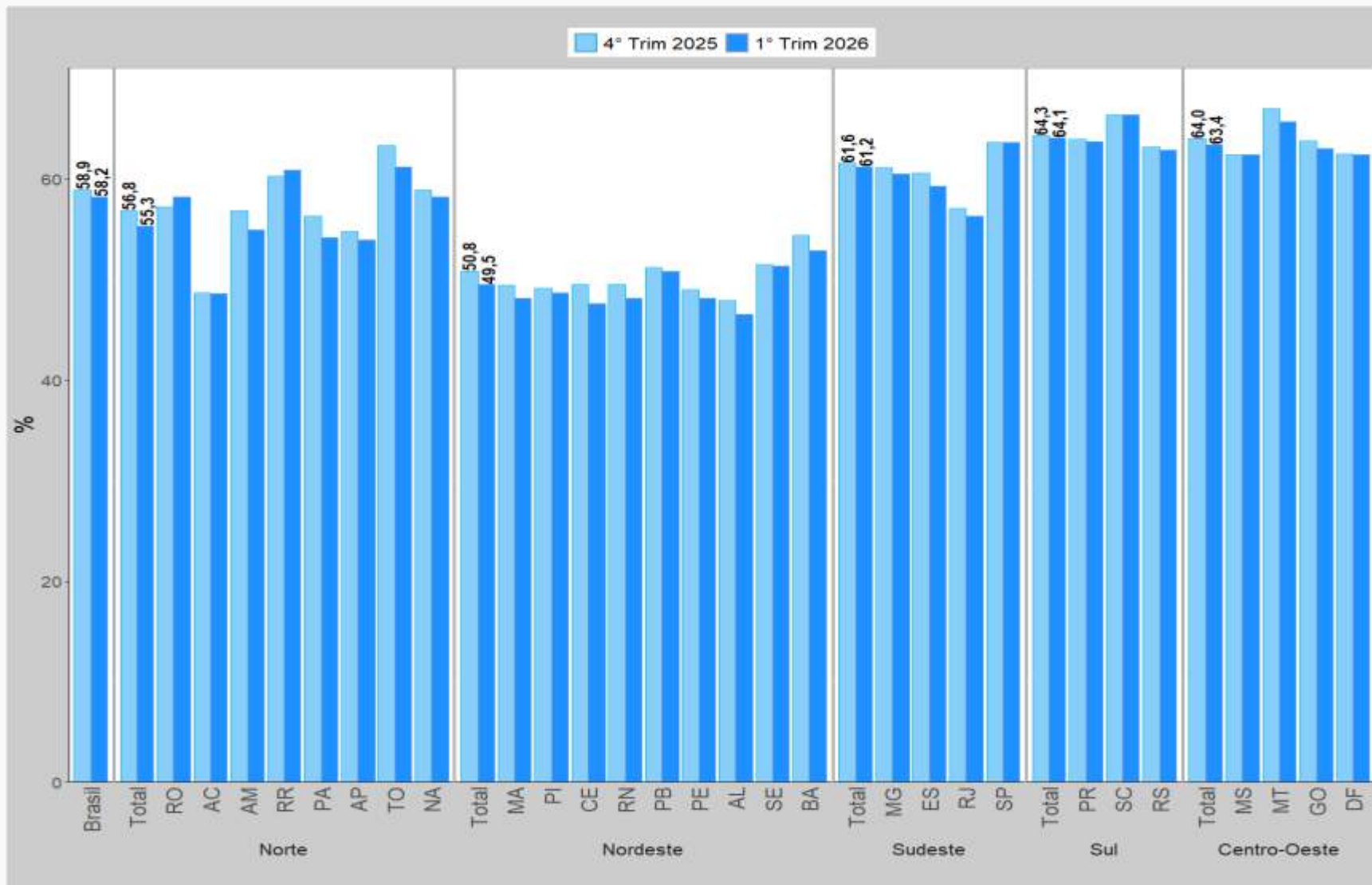
Nível de Ocupação

Variação em relação ao 1º Trimestre de 2025

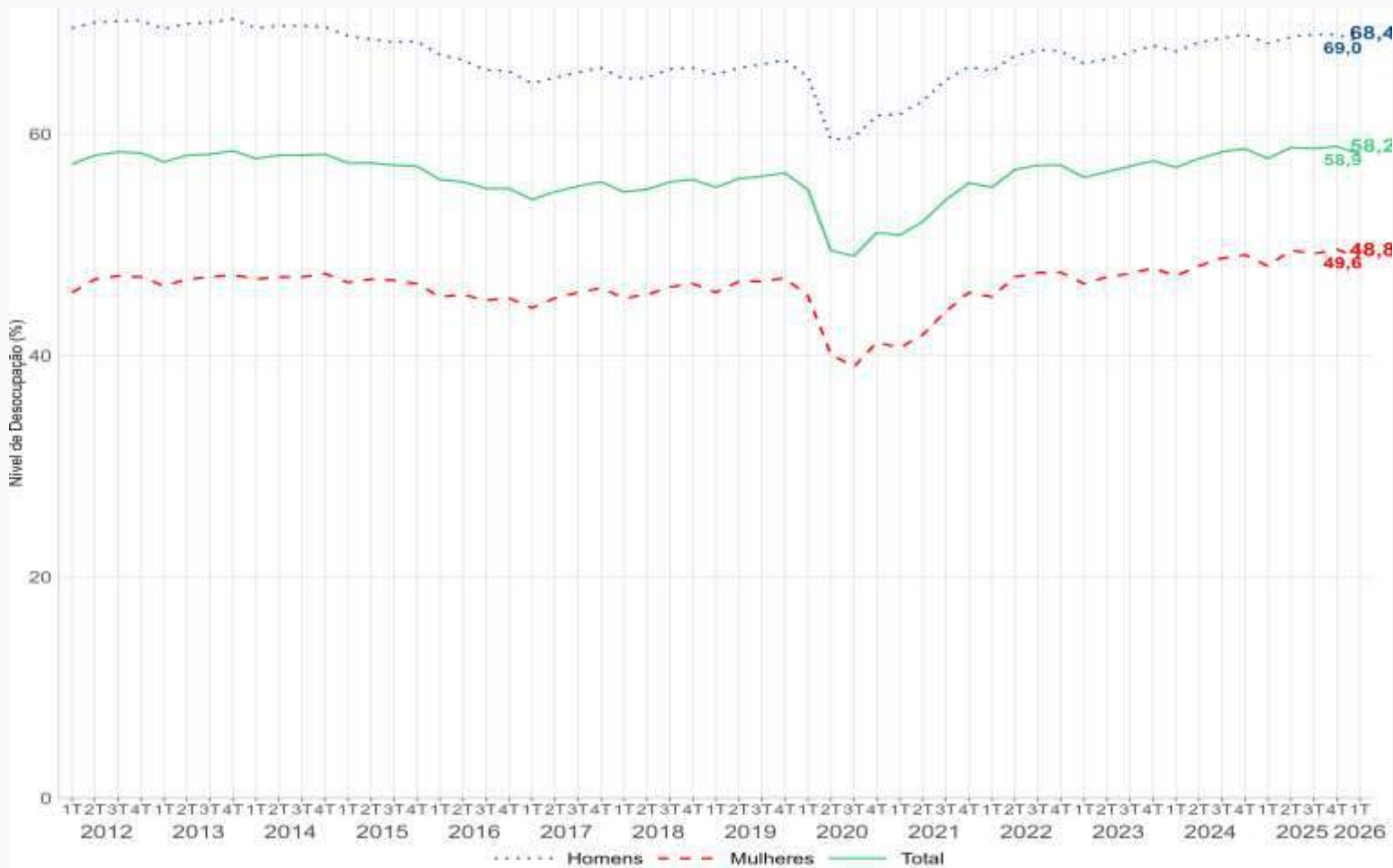


Unidades da Federação	1º Trimestre de 2025	1º Trimestre de 2026	Varição em p.p.
Bahia	51,3	52,9	1,6
São Paulo	62,8	63,6	0,8
Santa Catarina	66,2	66,4	
Mato Grosso	67,0	65,7	
Paraná	63,7	63,7	
Goiás	63,8	63,0	
Rio Grande do Sul	63,0	62,9	
Mato Grosso do Sul	60,9	62,4	
Distrito Federal	61,1	62,4	
Tocantins	60,2	61,2	
Roraima	58,9	60,9	
Minas Gerais	60,7	60,5	
Espírito Santo	59,9	59,3	
Rondônia	57,3	58,2	
Rio de Janeiro	55,7	56,3	
Amazonas	55,7	54,9	
Pará	54,6	54,2	
Amapá	54,0	53,9	
Sergipe	51,0	51,3	
Paraíba	49,2	50,8	
Piauí	48,5	48,7	
Acre	47,6	48,6	
Maranhão	47,2	48,1	
Rio Grande do Norte	47,8	48,1	
Pernambuco	48,1	48,1	
Ceará	46,5	47,6	
Alagoas	46,9	46,5	

Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por UF, Grande Região e Brasil (em %)

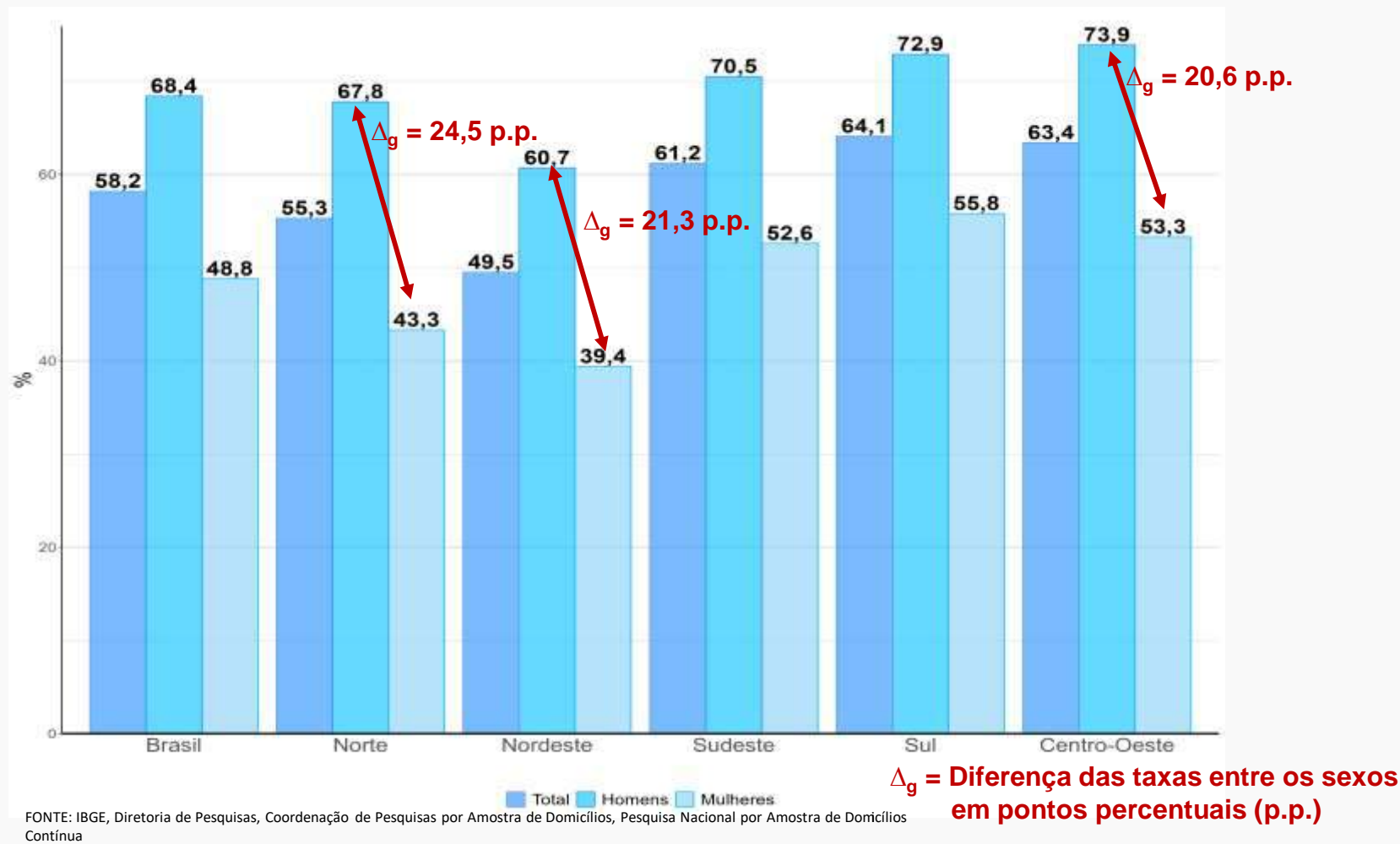


Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, de 2012 a 2026 - Brasil



O Nível da ocupação dos Homens (68,4%) segue sendo superior ao das Mulheres (48,8%).

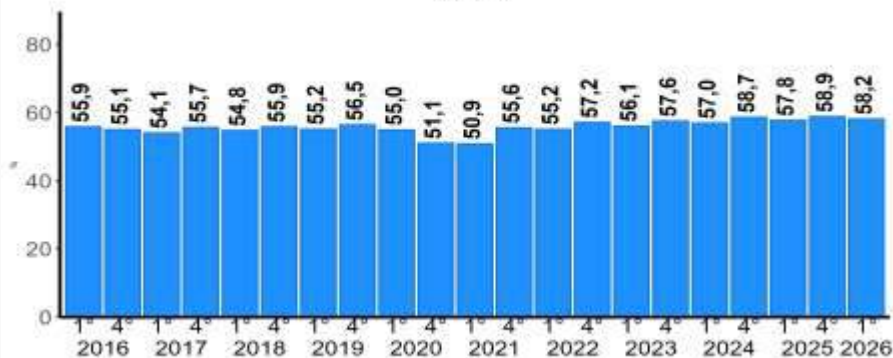
Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo - 1º Trimestre 2026



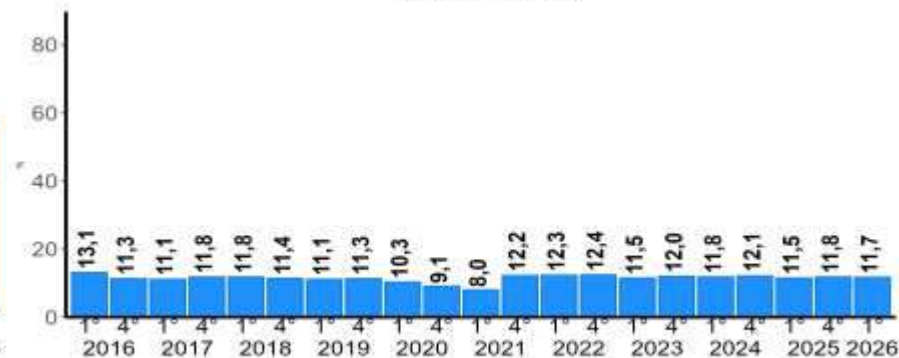
O maior nível de ocupação foi registrado entre Homens do Centro-Oeste (73,9%), enquanto o menor ocorreu entre Mulheres do Nordeste (39,4%).

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil

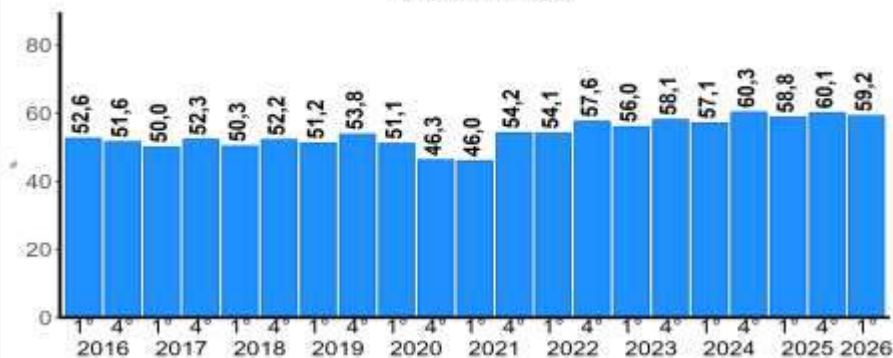
Total



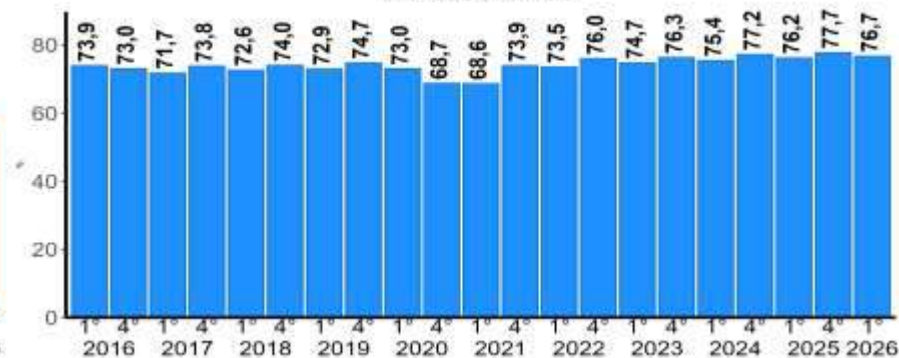
14 a 17 anos



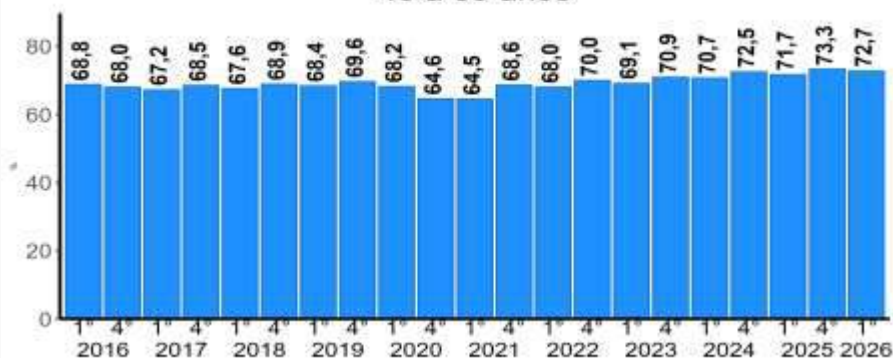
18 a 24 anos



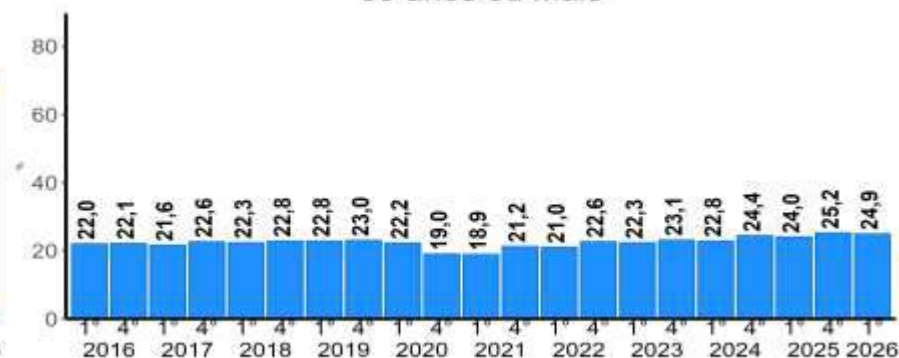
25 a 39 anos



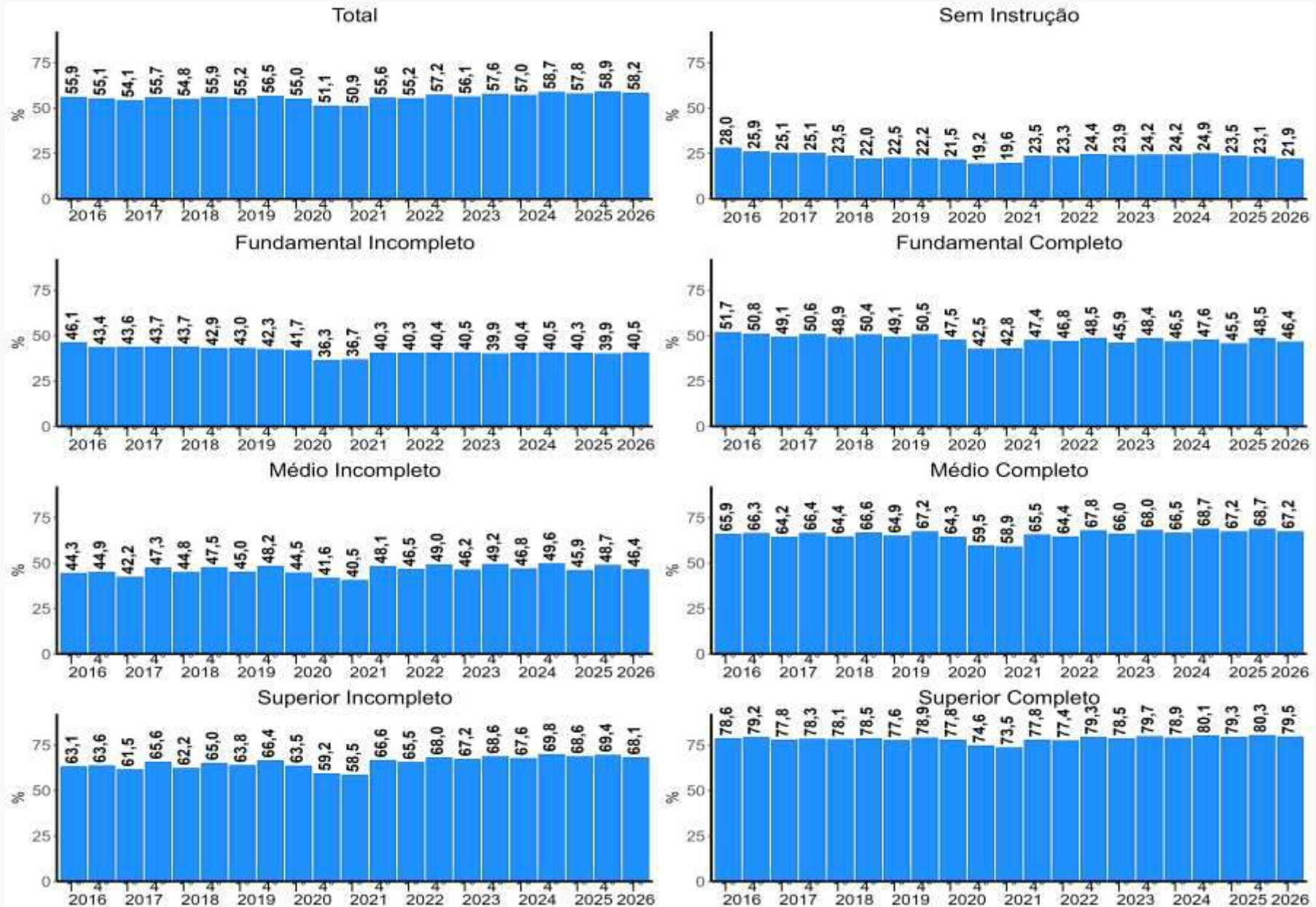
40 a 59 anos



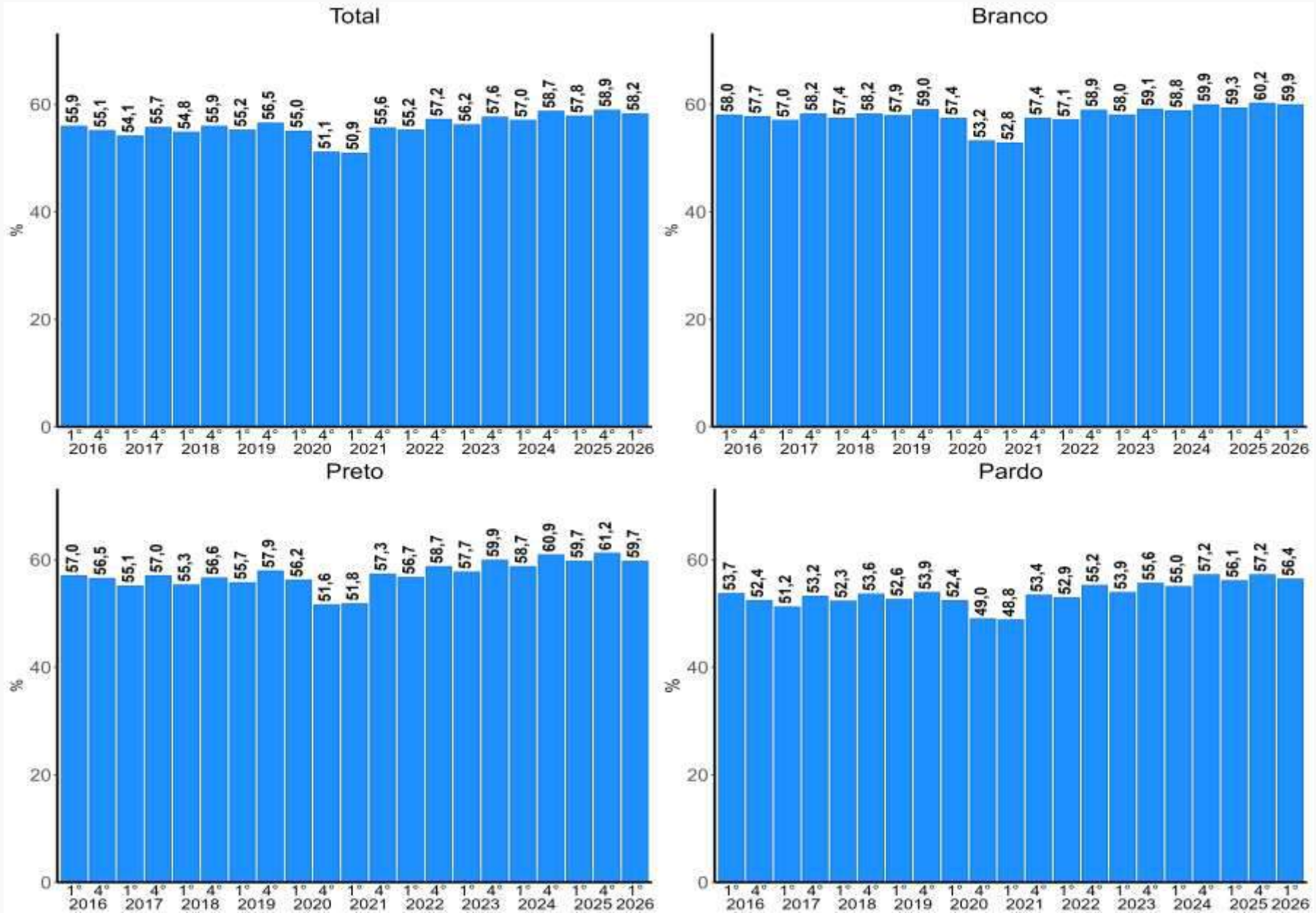
60 anos ou mais



Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por níveis de instrução - Brasil

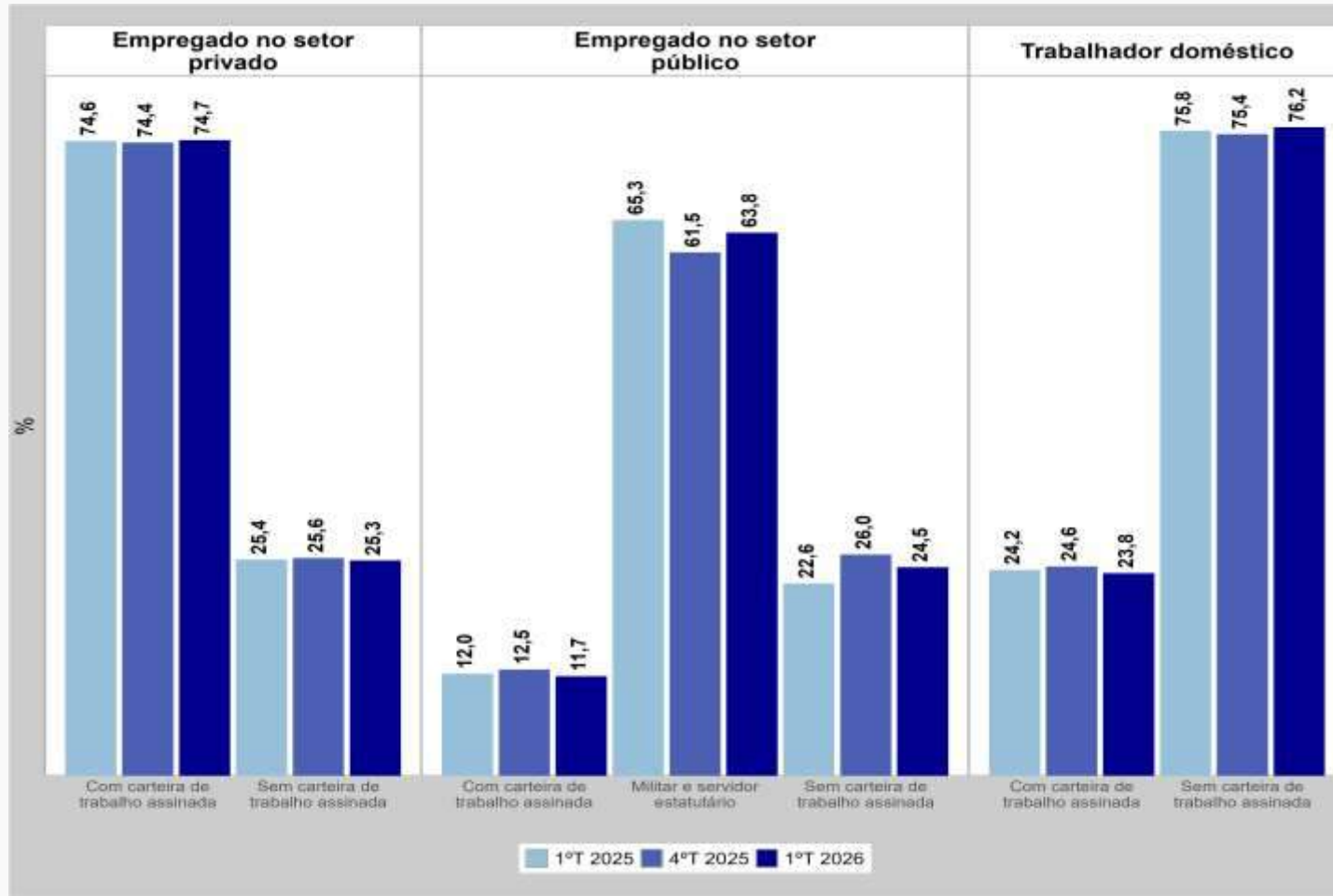


Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por cor ou raça - Brasil



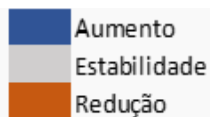
Posição na ocupação e Categoria do emprego

Distribuição de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por categoria do emprego no trabalho principal - Brasil (%) - 1º Trimestre 2026/2025



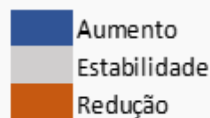
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 4º Trimestre de 2025/1º Trimestre de 2026



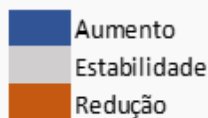
Unidades da Federação	4º Trimestre de 2025	1º Trimestre de 2026	Varição em %
São Paulo	11593	11581	
Minas Gerais	4191	4169	
Rio de Janeiro	3270	3152	
Paraná	2786	2805	
Rio Grande do Sul	2551	2530	
Santa Catarina	2203	2222	
Bahia	1767	1797	
Goiás	1527	1535	
Pernambuco	1179	1178	
Ceará	1035	1037	
Pará	902	862	
Mato Grosso	868	841	
Mato Grosso do Sul	575	583	
Distrito Federal	614	582	
Maranhão	536	523	
Paraíba	446	486	
Rio Grande do Norte	456	444	
Amazonas	455	436	
Alagoas	359	361	
Piauí	305	291	
Sergipe	285	282	
Rondônia	240	259	
Tocantins	210	214	
Acre	88	91	
Amapá	87	85	
Roraima	84	78	
Espírito Santo	795	742	-6,7

Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 1º Trimestre de 2025/1º Trimestre de 2026



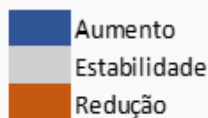
Unidades da Federação	1º Trimestre de 2025	1º Trimestre de 2026	Varição em %
Rondônia	220	259	17,6
Paraíba	415	486	16,9
Ceará	940	1037	10,2
Acre	83	91	9,8
São Paulo	11524	11581	
Minas Gerais	4251	4169	
Rio de Janeiro	3036	3152	
Paraná	2740	2805	
Rio Grande do Sul	2510	2530	
Santa Catarina	2218	2222	
Bahia	1755	1797	
Goiás	1502	1535	
Pernambuco	1166	1178	
Pará	853	862	
Mato Grosso	857	841	
Espírito Santo	757	742	
Mato Grosso do Sul	558	583	
Distrito Federal	596	582	
Maranhão	521	523	
Rio Grande do Norte	451	444	
Amazonas	467	436	
Alagoas	349	361	
Piauí	269	291	
Sergipe	279	282	
Tocantins	192	214	
Amapá	80	85	
Roraima	74	78	

Variação percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 4º Trimestre de 2025/1º Trimestre de 2026



Unidades da Federação	4º Trimestre de 2025	1º Trimestre de 2026	Varição em %
Roraima	41	48	16,3
São Paulo	2504	2522	
Minas Gerais	1444	1371	
Bahia	1217	1201	
Rio de Janeiro	921	892	
Paraná	664	692	
Pará	702	681	
Pernambuco	710	680	
Ceará	707	669	
Rio Grande do Sul	579	614	
Goiás	560	523	
Maranhão	485	457	
Santa Catarina	349	340	
Espírito Santo	298	299	
Piauí	257	251	
Amazonas	268	249	
Mato Grosso	224	217	
Rio Grande do Norte	198	208	
Distrito Federal	187	195	
Alagoas	197	187	
Sergipe	184	177	
Mato Grosso do Sul	153	143	
Tocantins	135	123	
Rondônia	117	107	
Acre	61	60	
Amapá	35	40	
Paraíba	368	334	-9,2

Variação percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 1º Trimestre de 2025/1º Trimestre de 2026



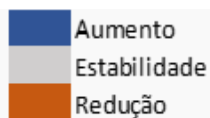
Unidades da Federação	1º Trimestre de 2025	1º Trimestre de 2026	Varição em %
Amapá	27	40	47,0
Rondônia	83	107	28,5
São Paulo	2290	2522	10,1
Minas Gerais	1371	1371	
Bahia	1306	1201	
Rio de Janeiro	934	892	
Paraná	672	692	
Pará	707	681	
Pernambuco	680	680	
Ceará	722	669	
Rio Grande do Sul	572	614	
Goiás	563	523	
Maranhão	476	457	
Santa Catarina	309	340	
Paraíba	322	334	
Espírito Santo	290	299	
Piauí	247	251	
Amazonas	230	249	
Mato Grosso	228	217	
Rio Grande do Norte	222	208	
Distrito Federal	176	195	
Sergipe	184	177	
Mato Grosso do Sul	148	143	
Tocantins	132	123	
Acre	54	60	
Roraima	44	48	
Alagoas	210	187	-11,0

Varição percentual de trabalhadores por conta própria - 4º Trimestre de 2025/1º Trimestre de 2026



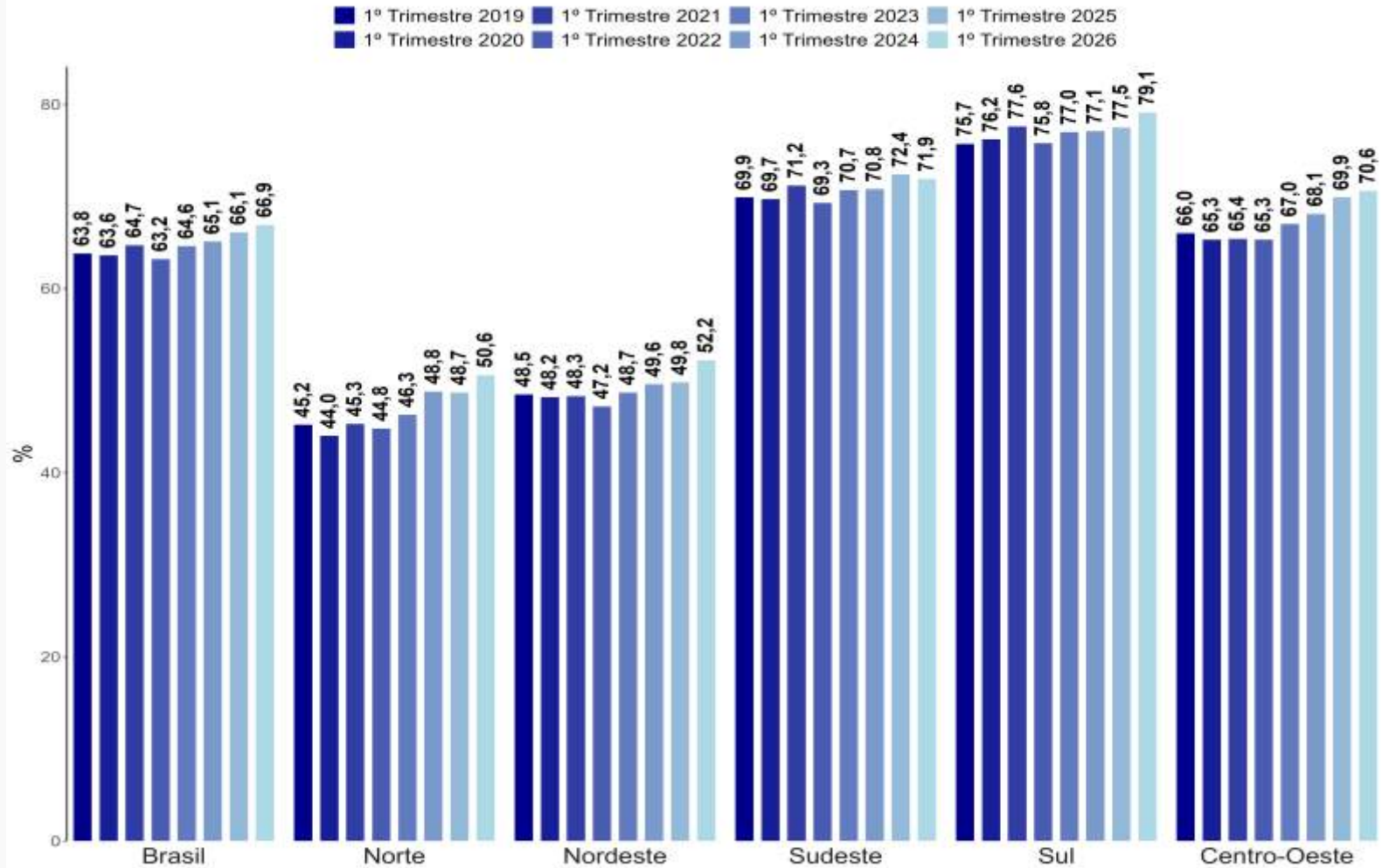
Unidades da Federação	4º Trimestre de 2025	1º Trimestre de 2026	Varição em %
Mato Grosso	456	490	7,5
São Paulo	6091	6166	
Minas Gerais	2602	2631	
Rio de Janeiro	2291	2302	
Bahia	1884	1824	
Paraná	1485	1460	
Rio Grande do Sul	1421	1389	
Santa Catarina	1097	1105	
Pará	1149	1095	
Pernambuco	932	911	
Maranhão	925	907	
Goiás	867	871	
Amazonas	522	528	
Espírito Santo	474	479	
Paraíba	391	395	
Piauí	373	369	
Mato Grosso do Sul	312	312	
Alagoas	296	289	
Distrito Federal	264	262	
Sergipe	226	233	
Rondônia	228	231	
Amapá	99	96	
Roraima	67	69	
Acre	61	61	
Ceará	1053	994	-5,6
Tocantins	165	150	-8,9
Rio Grande do Norte	378	343	-9,1

Varição percentual de trabalhadores por conta própria - 1º Trimestre de 2025/1º Trimestre de 2026



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2025	1º Trimestre de 2026	Varição em %
Maranhão	839	907	8,0
Bahia	1699	1824	7,3
São Paulo	5927	6166	
Minas Gerais	2575	2631	
Rio de Janeiro	2188	2302	
Paraná	1425	1460	
Rio Grande do Sul	1397	1389	
Santa Catarina	1059	1105	
Pará	1095	1095	
Ceará	981	994	
Pernambuco	937	911	
Goiás	843	871	
Amazonas	555	528	
Mato Grosso	465	490	
Espírito Santo	493	479	
Paraíba	403	395	
Piauí	370	369	
Rio Grande do Norte	340	343	
Mato Grosso do Sul	293	312	
Alagoas	278	289	
Distrito Federal	286	262	
Sergipe	230	233	
Tocantins	155	150	
Amapá	98	96	
Roraima	64	69	
Acre	71	61	-14,6
Rondônia	286	231	-19,1

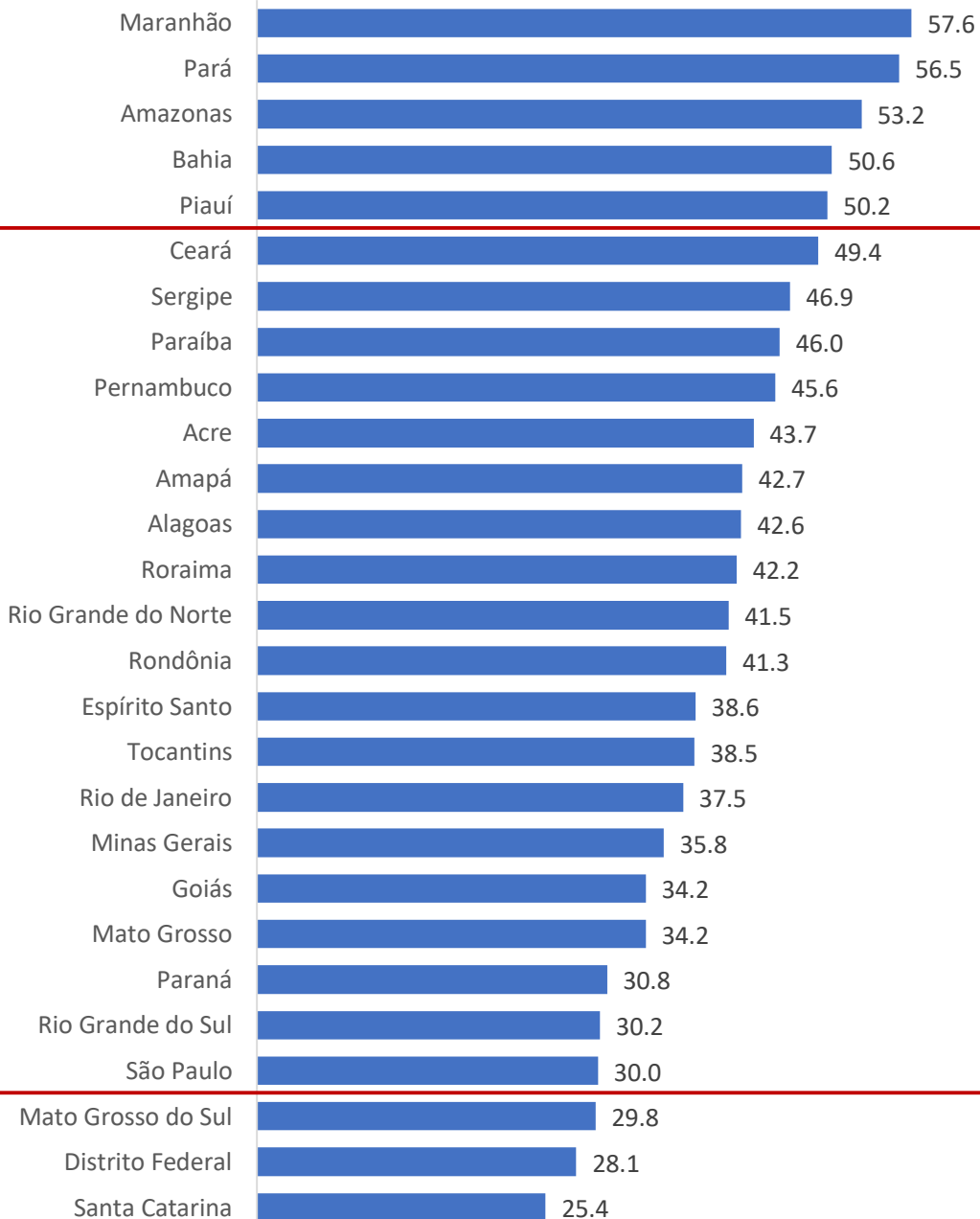
Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, contribuintes de instituto de previdência, segundo as Grandes Regiões - 2019/2026



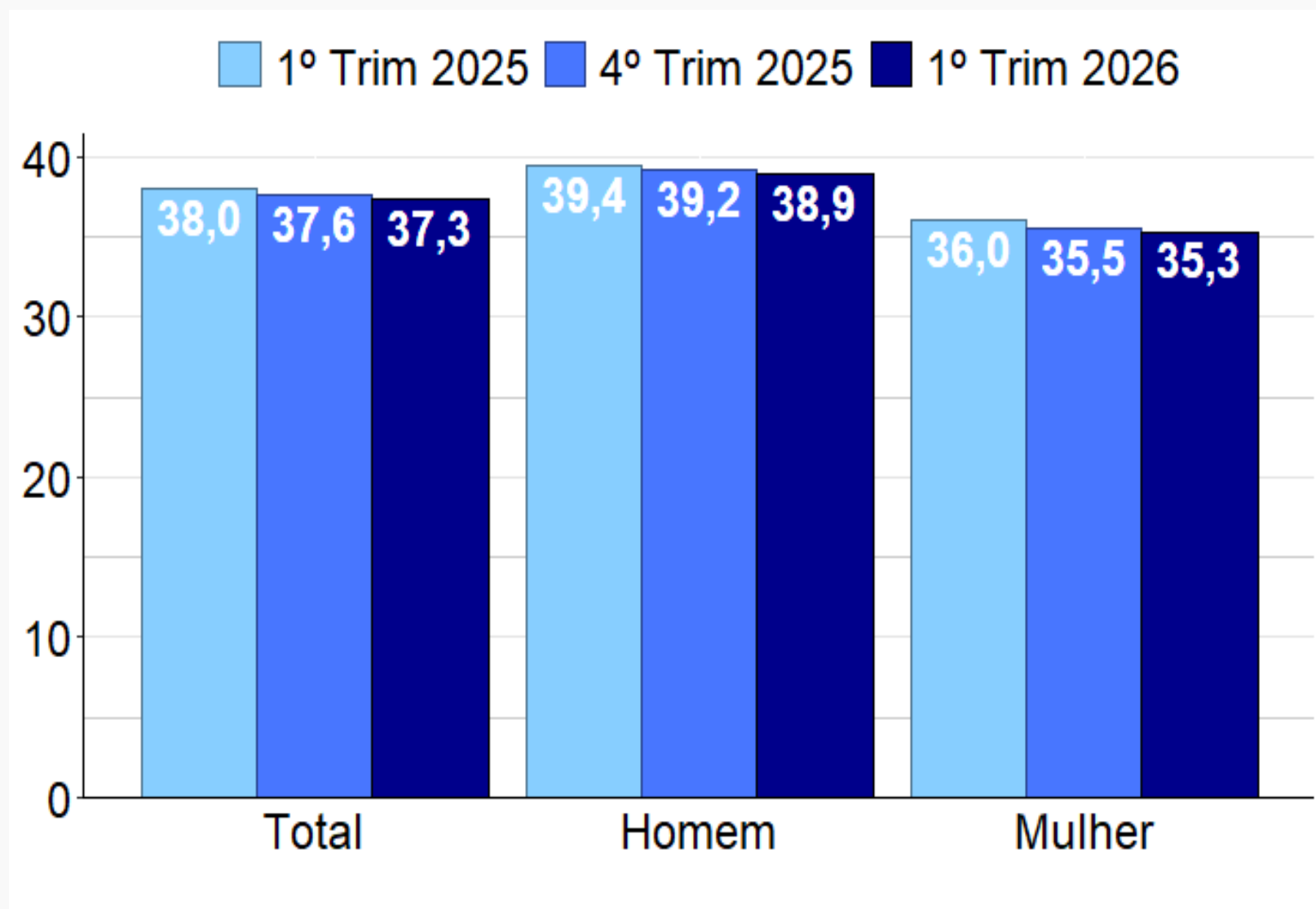
Taxa de informalidades das pessoas ocupadas

Taxa de informalidade das pessoas ocupadas por Unidade da Federação

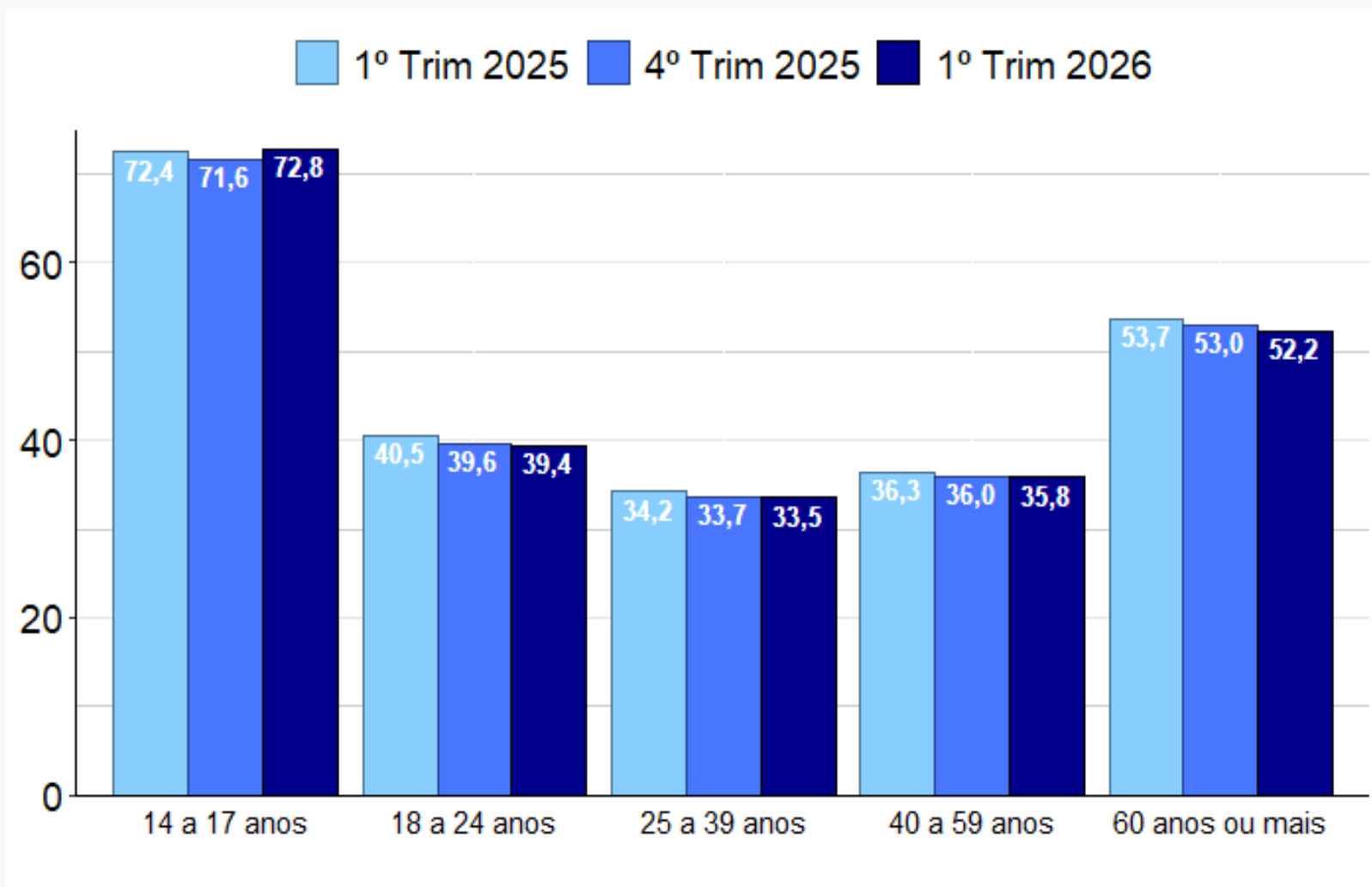
1º Trimestre de 2026



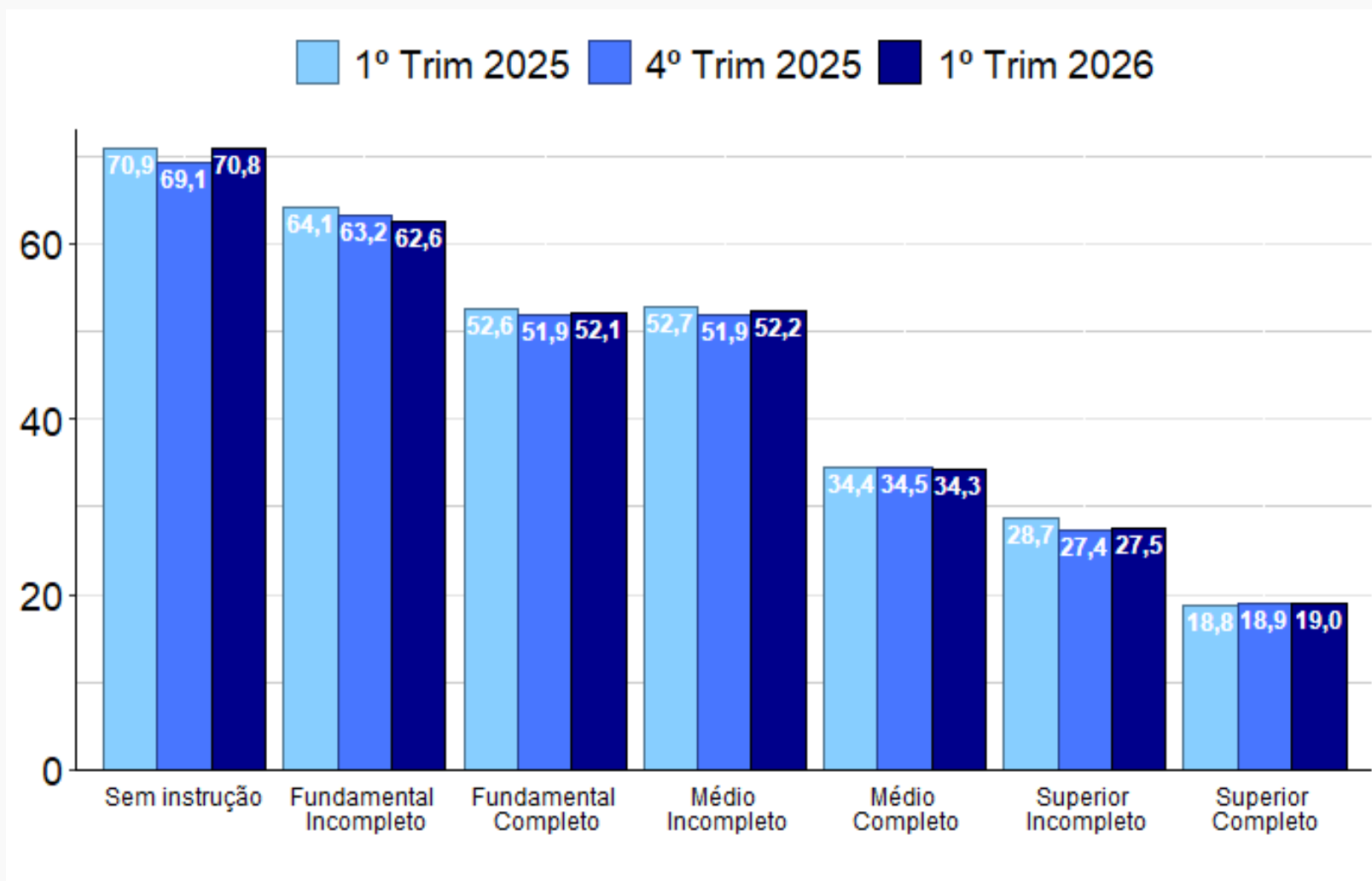
Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por sexo - Brasil (%)



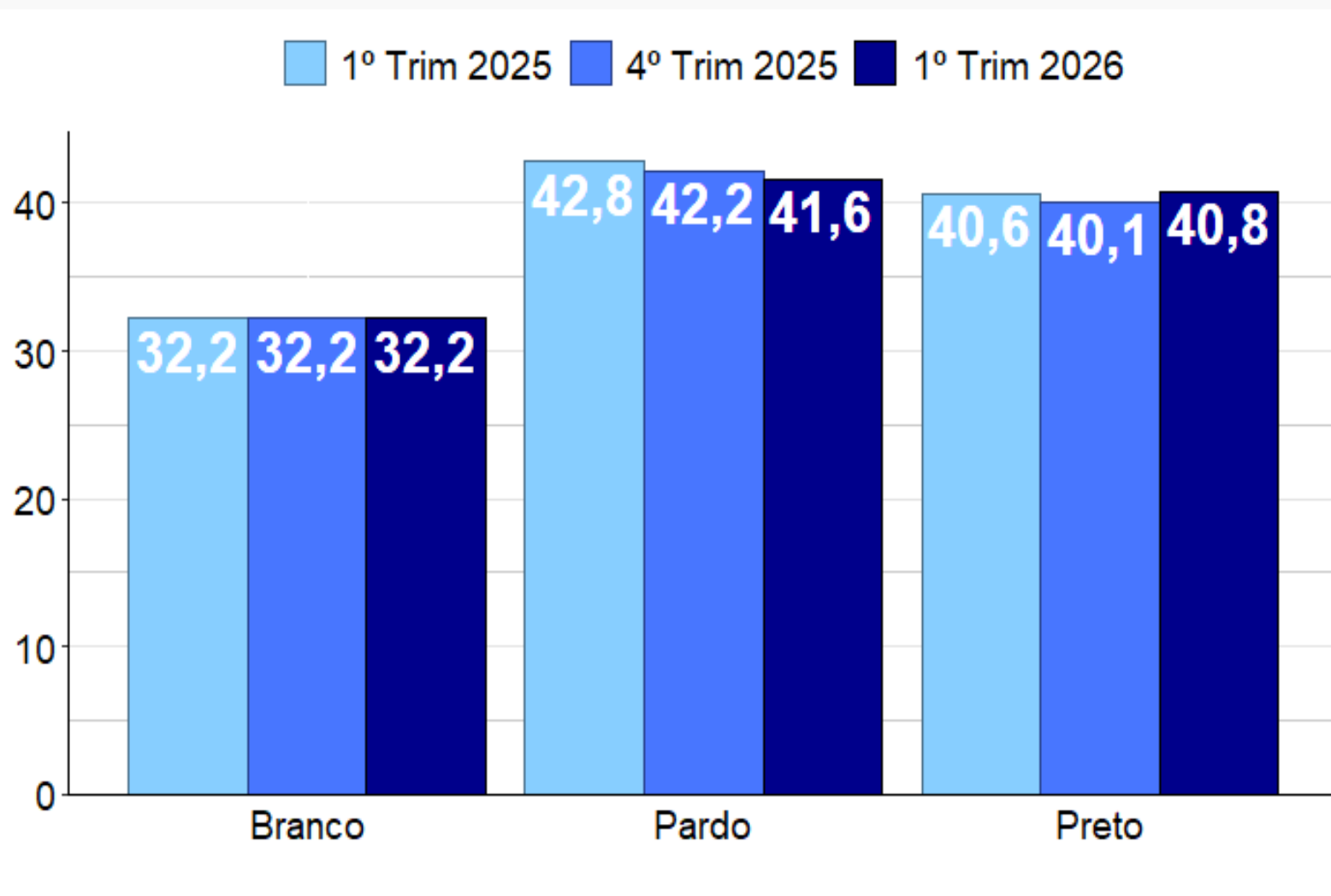
Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por grupos de idade - Brasil (%)



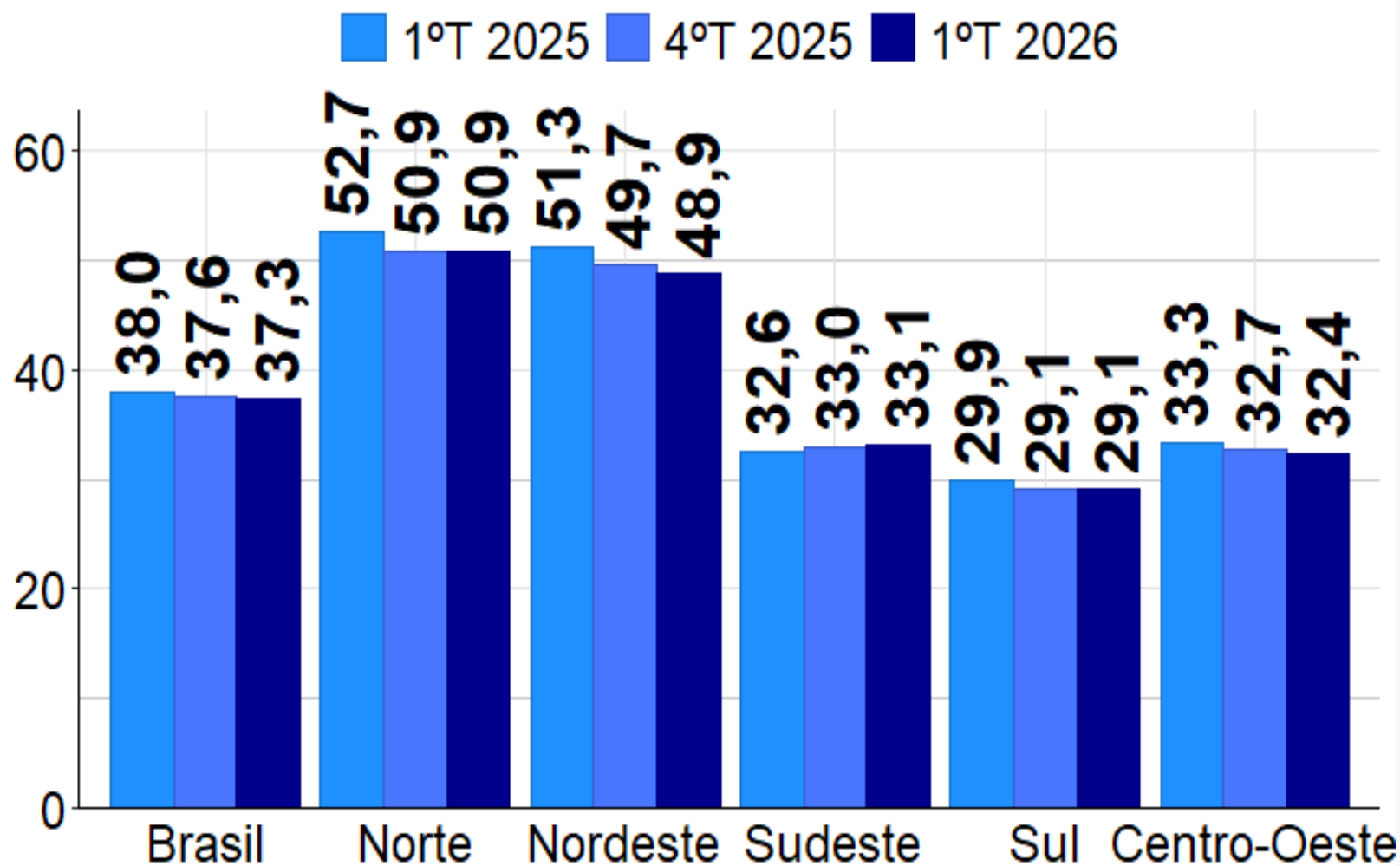
Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por nível de instrução - Brasil (%)



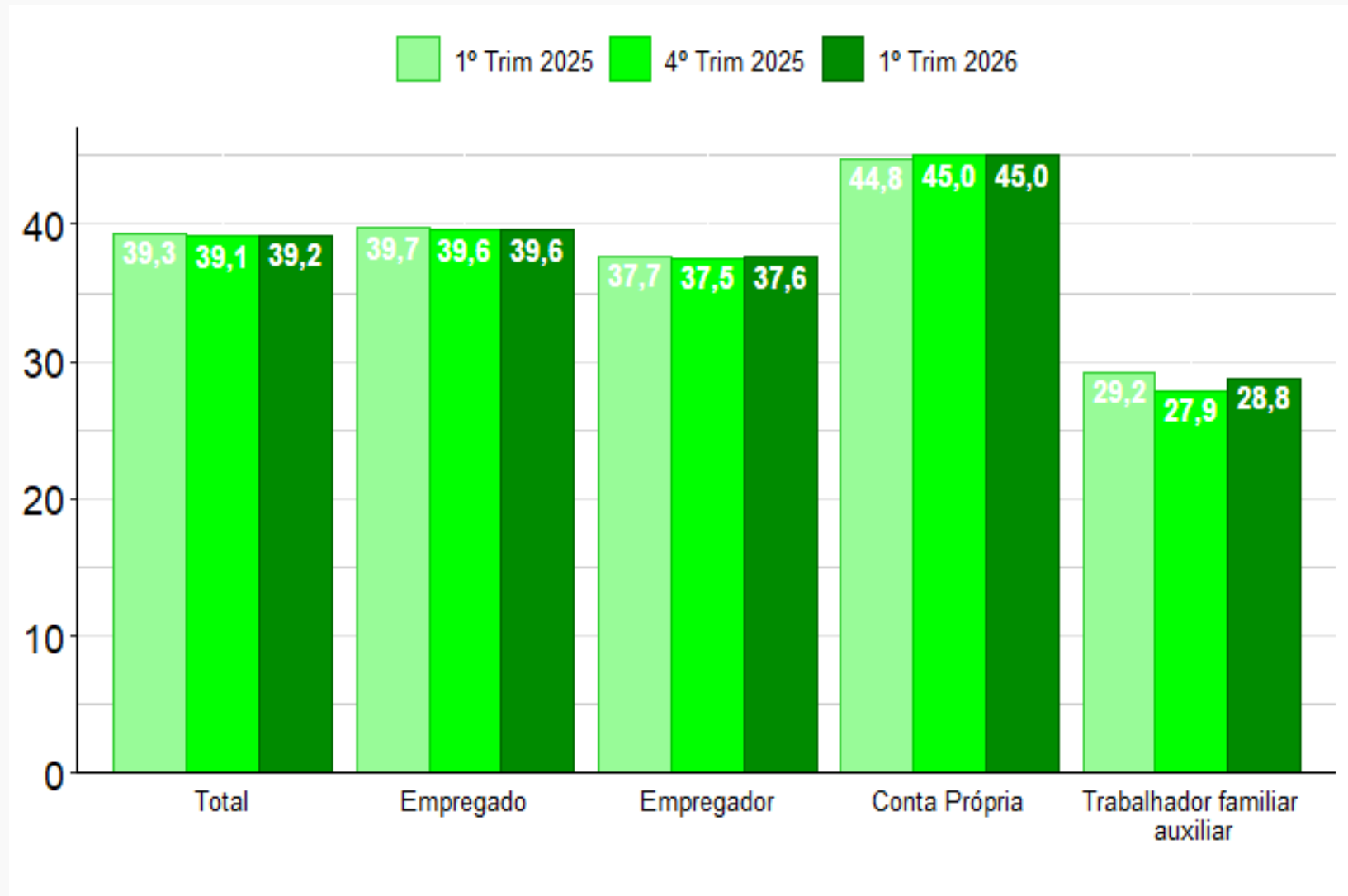
Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por cor ou raça - Brasil (%)



Taxa de informalidade (%) – Brasil e Grandes Regiões



MÉDIA DE HORAS habitualmente trabalhadas por semana, no trabalho principal, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil



Rendimento médio real de trabalho

Rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas em todos os trabalhos (R\$) - 2012 -2026 - Brasil

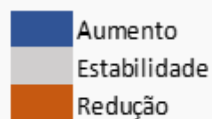


Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

Nota: A preços médios do 1º trimestre de 2026.

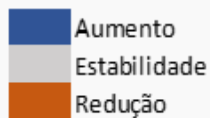
O Rendimento de todos os trabalhos (R\$) apresentou aumento em relação ao 4º trimestre de 2025 e aumento na comparação com 1º trimestre de 2025.

Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2025	1º Trimestre de 2026	Varição em %
Distrito Federal	5767	6720	16,5
Sergipe	2643	3031	14,7
Goiás	3447	3878	12,5
Rondônia	3110	3484	12,1
Ceará	2333	2597	11,4
Bahia	2279	2483	8,9
Paraná	3865	4180	8,1
Minas Gerais	3207	3448	7,5
Rio Grande do Sul	3912	4127	5,5
São Paulo	4231	4378	
Rio de Janeiro	4201	4352	
Santa Catarina	4164	4298	
Mato Grosso	3727	3940	
Mato Grosso do Sul	3706	3768	
Espírito Santo	3557	3708	
Roraima	3219	3532	
Amapá	3051	3412	
Tocantins	3149	3331	
Rio Grande do Norte	2796	2953	
Acre	2760	2852	
Pernambuco	2766	2830	
Paraíba	2549	2806	
Amazonas	2567	2770	
Piauí	2606	2628	
Alagoas	2566	2536	
Pará	2567	2528	
Maranhão	2150	2240	

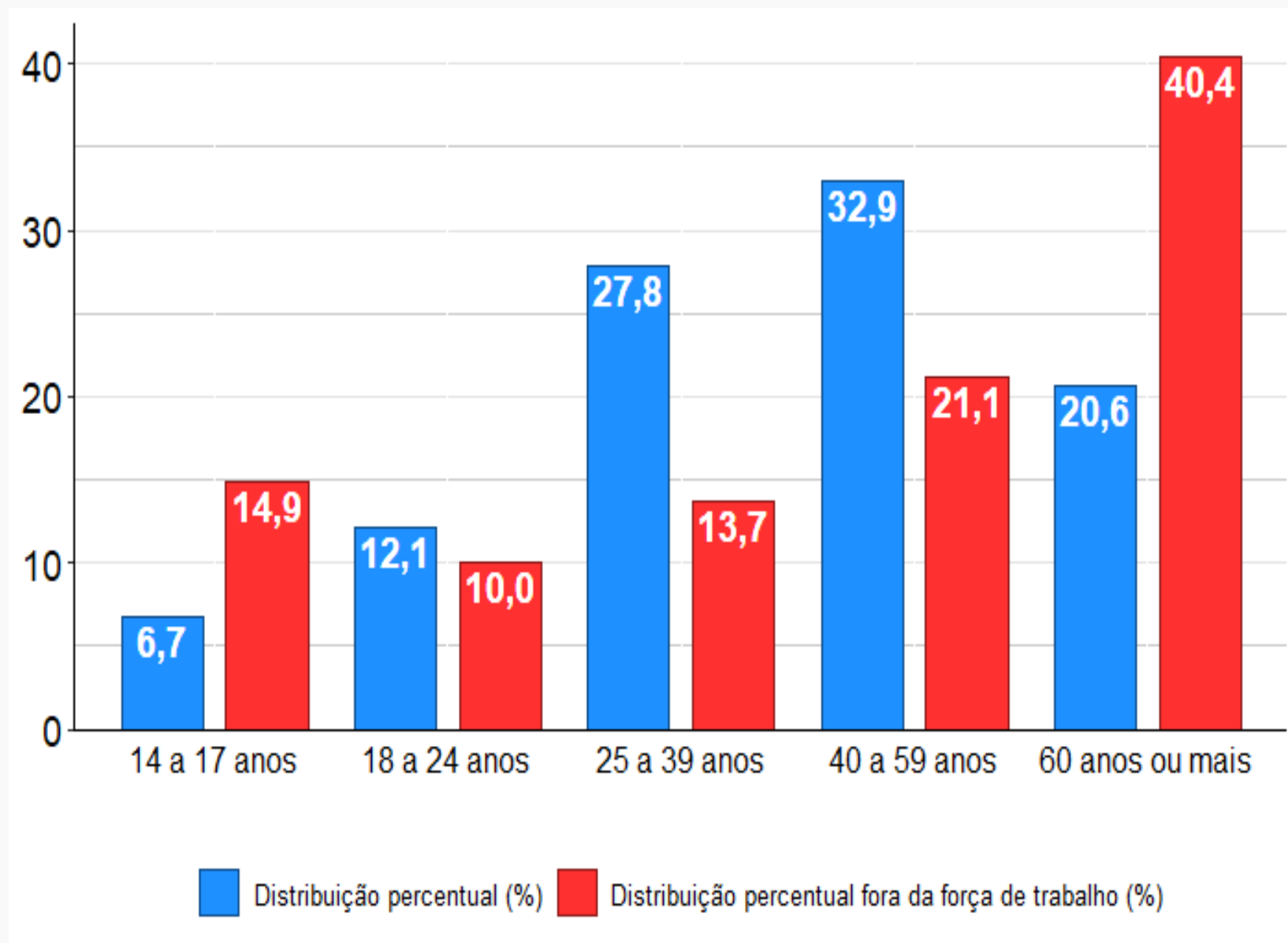
Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



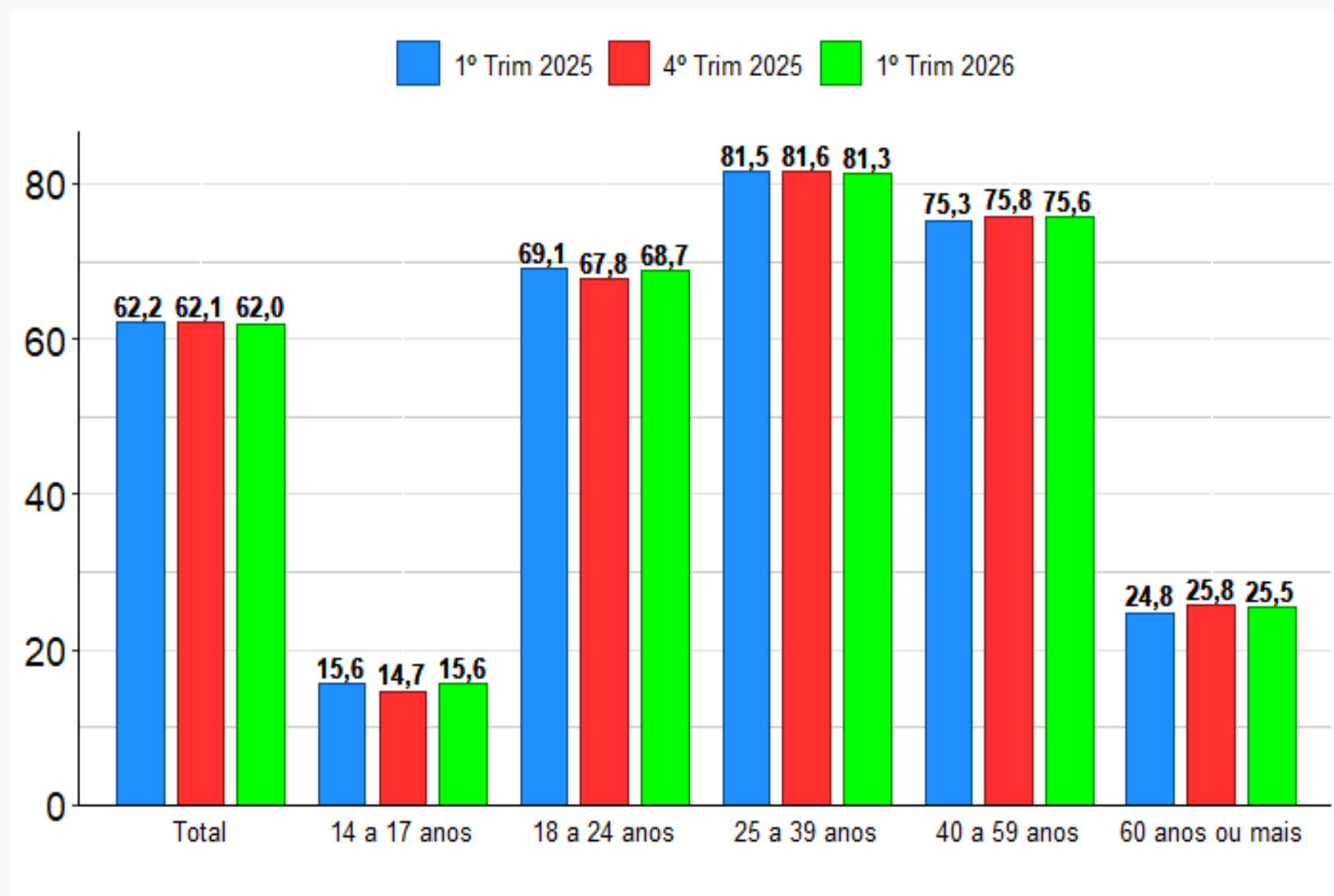
Unidades da Federação	4º Trimestre de 2025	1º Trimestre de 2026	Varição em %
Distrito Federal	6304	6720	
São Paulo	4387	4378	
Rio de Janeiro	4243	4352	
Santa Catarina	4240	4298	
Paraná	4165	4180	
Rio Grande do Sul	4017	4127	
Mato Grosso	3942	3940	
Goiás	3715	3878	
Mato Grosso do Sul	3733	3768	
Espírito Santo	3554	3708	
Roraima	3320	3532	
Rondônia	3532	3484	
Minas Gerais	3406	3448	
Amapá	3404	3412	
Tocantins	3333	3331	
Sergipe	2914	3031	
Rio Grande do Norte	2881	2953	
Acre	3007	2852	
Pernambuco	2768	2830	
Paraíba	2702	2806	
Amazonas	2722	2770	
Piauí	2619	2628	
Ceará	2469	2597	
Alagoas	2595	2536	
Pará	2609	2528	
Bahia	2394	2483	
Maranhão	2155	2240	

População de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho

População de 14 anos ou mais de idade – Brasil – 1º Trimestre de 2026



Taxa de participação da população de 14 anos ou mais de idade – Brasil – (%)

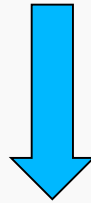


Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

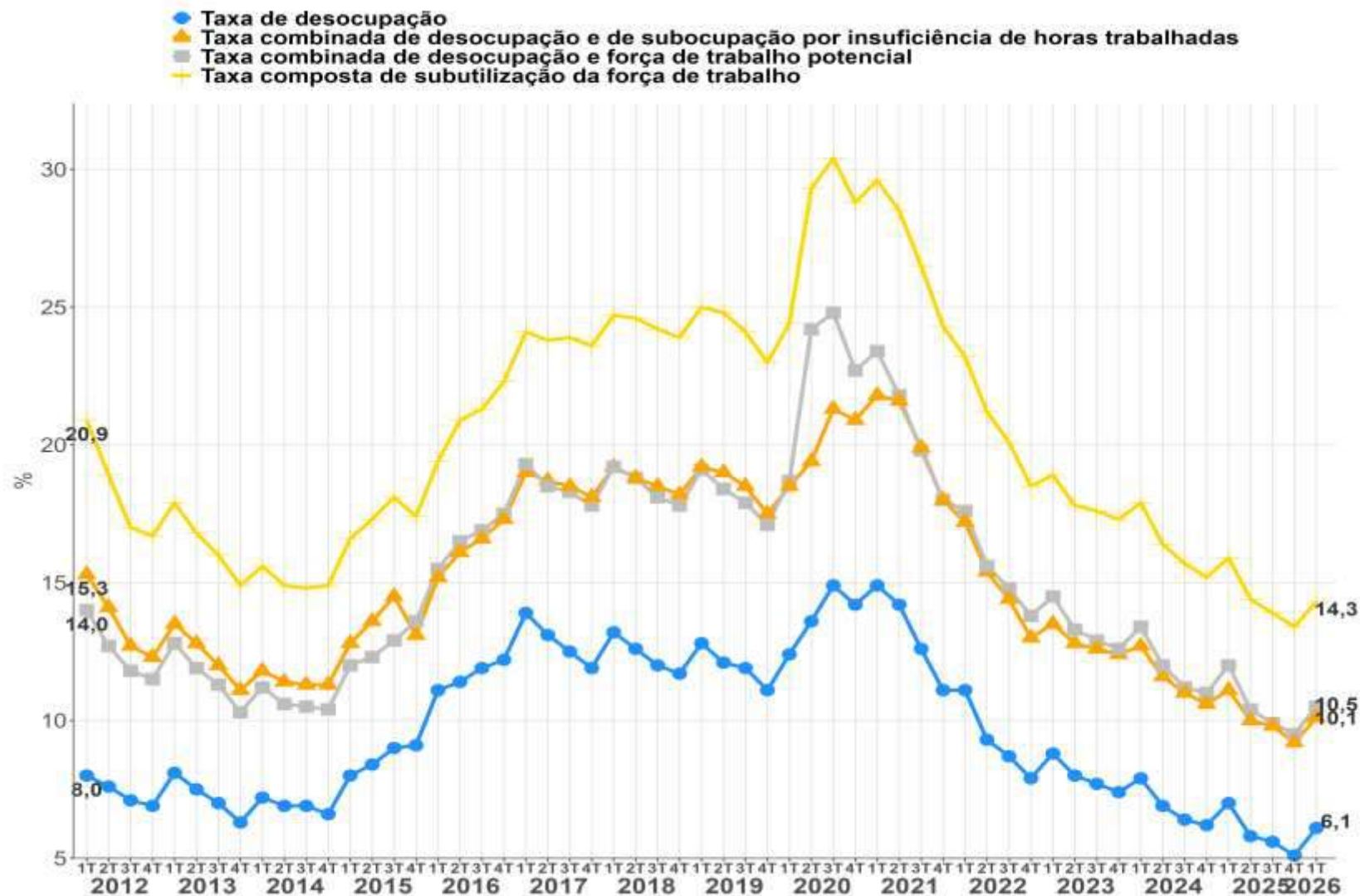
Desalento:

População **Fora da Força de Trabalho**,
classificada como
Força de Trabalho Potencial

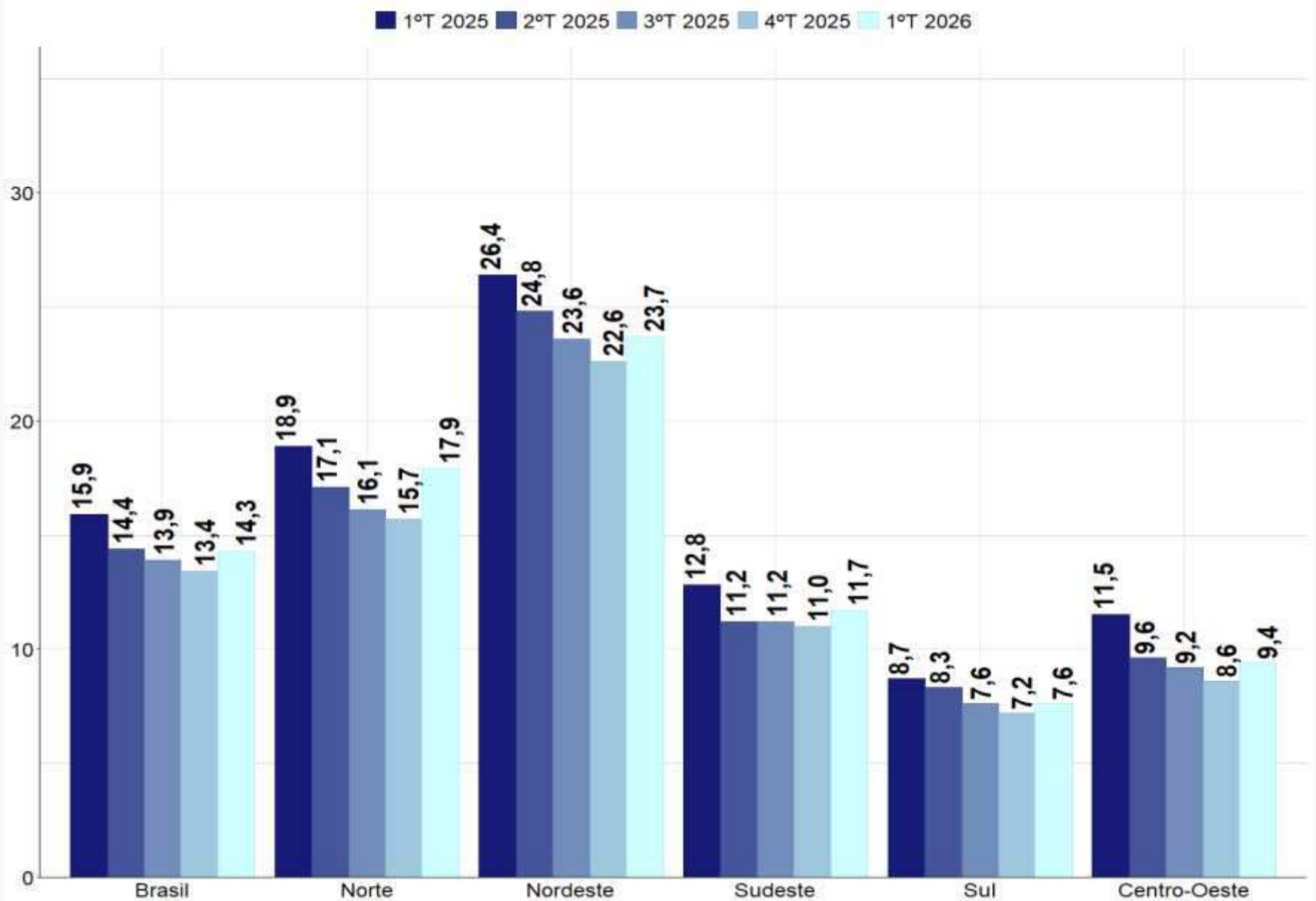


- 1. Que não conseguia trabalho, ou**
- 2. Não tinha experiência, ou**
- 3. Era muito novo/idoso, ou**
- 4. Não havia trabalho na localidade, e**
- 5. Se tivesse conseguido estaria disponível para assumir.**

Medidas de SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil



Taxa de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade – Brasil e Grandes Regiões – (%)



Taxa Composta de Subutilização da Força de Trabalho

Variação em relação ao 4º Trimestre de 2025



Unidades da Federação	4º Trimestre de 2025	1º Trimestre de 2026	Varição em p.p.
Pará	18,7	21,7	3,0
Plauí	27,8	30,4	2,6
Acre	17,9	20,4	2,5
Ceará	17,4	19,8	2,4
Maranhão	22,8	25,0	2,3
Amazonas	14,6	16,9	2,2
Minas Gerais	10,9	12,0	1,1
Espírito Santo	5,9	7,0	1,1
Bahia	25,4	26,3	
Alagoas	25,1	26,1	
Sergipe	24,3	24,8	
Pernambuco	21,9	22,2	
Paraíba	19,6	19,3	
Rio Grande do Norte	18,7	17,8	
Amapá	14,1	15,0	
Distrito Federal	14,3	14,8	
Roraima	12,3	14,0	
Tocantins	13,1	13,6	
Rio de Janeiro	13,0	13,2	
São Paulo	10,8	11,5	
Goiás	8,0	9,1	
Paraná	8,6	9,0	
Rio Grande do Sul	7,9	8,4	
Mato Grosso do Sul	7,0	8,0	
Rondônia	6,9	7,7	
Mato Grosso	6,1	6,7	
Santa Catarina	4,4	4,7	

Taxa Composta de Subutilização da Força de Trabalho

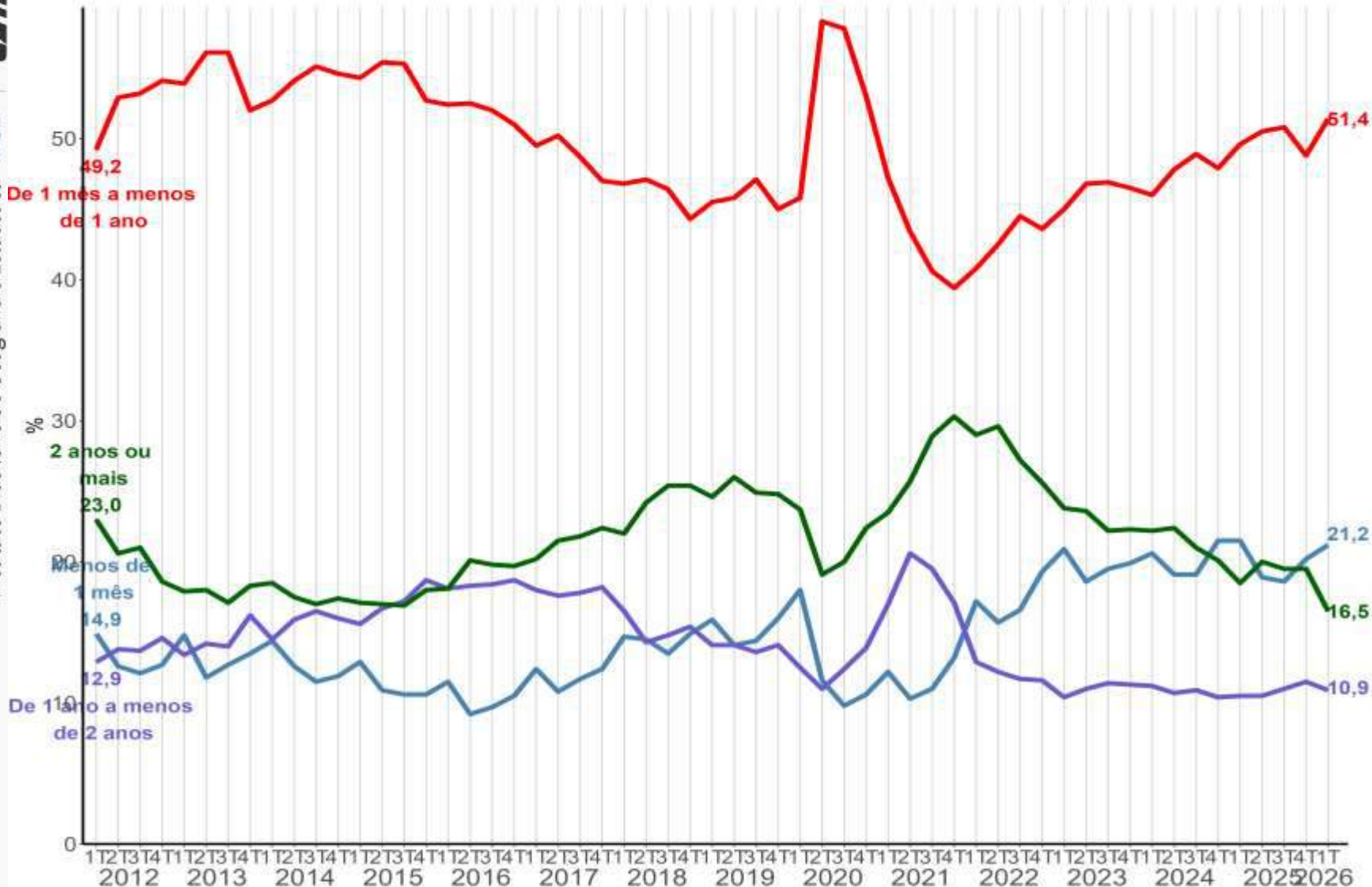
Variação em relação ao 1º Trimestre de 2025



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2025	1º Trimestre de 2026	Varição em p.p.
Bahia	27,9	26,3	
Alagoas	27,3	26,1	
Maranhão	25,8	25,0	
Sergipe	26,9	24,8	
Pará	22,8	21,7	
Acre	19,3	20,4	
Amazonas	17,3	16,9	
Amapá	15,8	15,0	
Roraima	15,0	14,0	
Tocantins	16,1	13,6	
São Paulo	12,2	11,5	
Paraná	9,4	9,0	
Rondônia	8,5	7,7	
Espírito Santo	7,9	7,0	
Santa Catarina	5,4	4,7	-0,7
Minas Gerais	13,0	12,0	-1,0
Mato Grosso	8,1	6,7	-1,4
Goiás	10,6	9,1	-1,5
Mato Grosso do Sul	9,8	8,0	-1,8
Rio Grande do Sul	10,3	8,4	-1,9
Rio de Janeiro	15,4	13,2	-2,3
Rio Grande do Norte	20,6	17,8	-2,8
Piauí	34,0	30,4	-3,6
Ceará	23,5	19,8	-3,8
Pernambuco	26,3	22,2	-4,1
Distrito Federal	19,1	14,8	-4,3
Paraíba	25,4	19,3	-6,1

**Pessoas de 14 anos ou
mais de idade,
desocupadas na
semana de referência,
por tempo de procura
de trabalho**

Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por TEMPO DE PROCURA (%) - Brasil



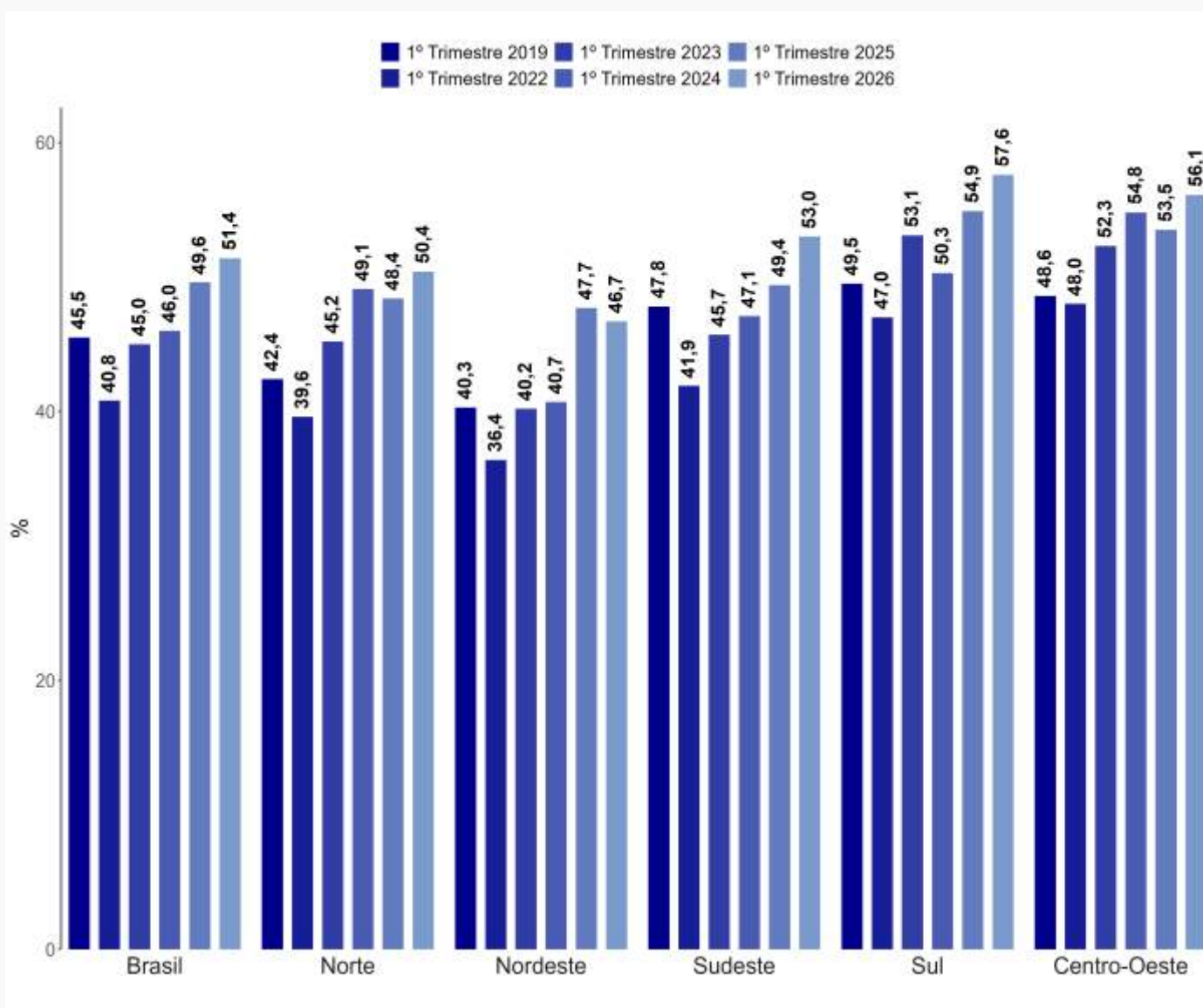
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por tempo de procura - BRASIL - 1º Trimestre 2026

Tempo de procura de trabalho	1º Trimestre														
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Menos de 1 mês	1 130	1 153	1 016	1 025	1 285	1 752	2 017	2 134	2 336	1 835	2 027	1 936	1 748	1 634	1 393
De 1 mês a menos de 1 ano	3 748	4 210	3 729	4 326	5 837	6 988	6 393	6 109	5 917	7 082	4 786	4 159	3 892	3 752	3 380
De 1 ano a menos de 2 anos	985	1 049	1 026	1 245	2 014	2 538	2 257	1 888	1 617	2 555	1 519	958	946	789	718
2 anos ou mais	1 750	1 394	1 309	1 369	2 017	2 852	3 004	3 307	3 055	3 507	3 393	2 193	1 867	1 391	1 089

Tempo de procura de trabalho	Variação percentual														
	2013/ 2012	2014/ 2013	2015/ 2014	2016/ 2015	2017/ 2016	2018/ 2017	2019/ 2018	2020/ 2019	2021/ 2020	2022/ 2021	2023/ 2022	2024/ 2023	2025/ 2024	2026/ 2025	2026/ 2012
Menos de 1 mês	2,0	-11,9	0,9	25,4	36,3	15,1	5,8	9,5	-21,4	10,5	-4,5	-9,7	-6,5	-14,7	23,3
De 1 mês a menos de 1 ano	12,3	-11,4	16,0	34,9	19,7	-8,5	-4,4	-3,1	19,7	-32,4	-13,1	-6,4	-3,6	-9,9	-9,8
De 1 ano a menos de 2 anos	6,5	-2,2	21,3	61,8	26,0	-11,1	-16,3	-14,4	58,0	-40,5	-36,9	-1,3	-16,6	-9,0	-27,1
2 anos ou mais	-20,3	-6,1	4,6	47,3	41,4	5,3	10,1	-7,6	14,8	-3,3	-35,4	-14,9	-25,5	-21,7	-37,8

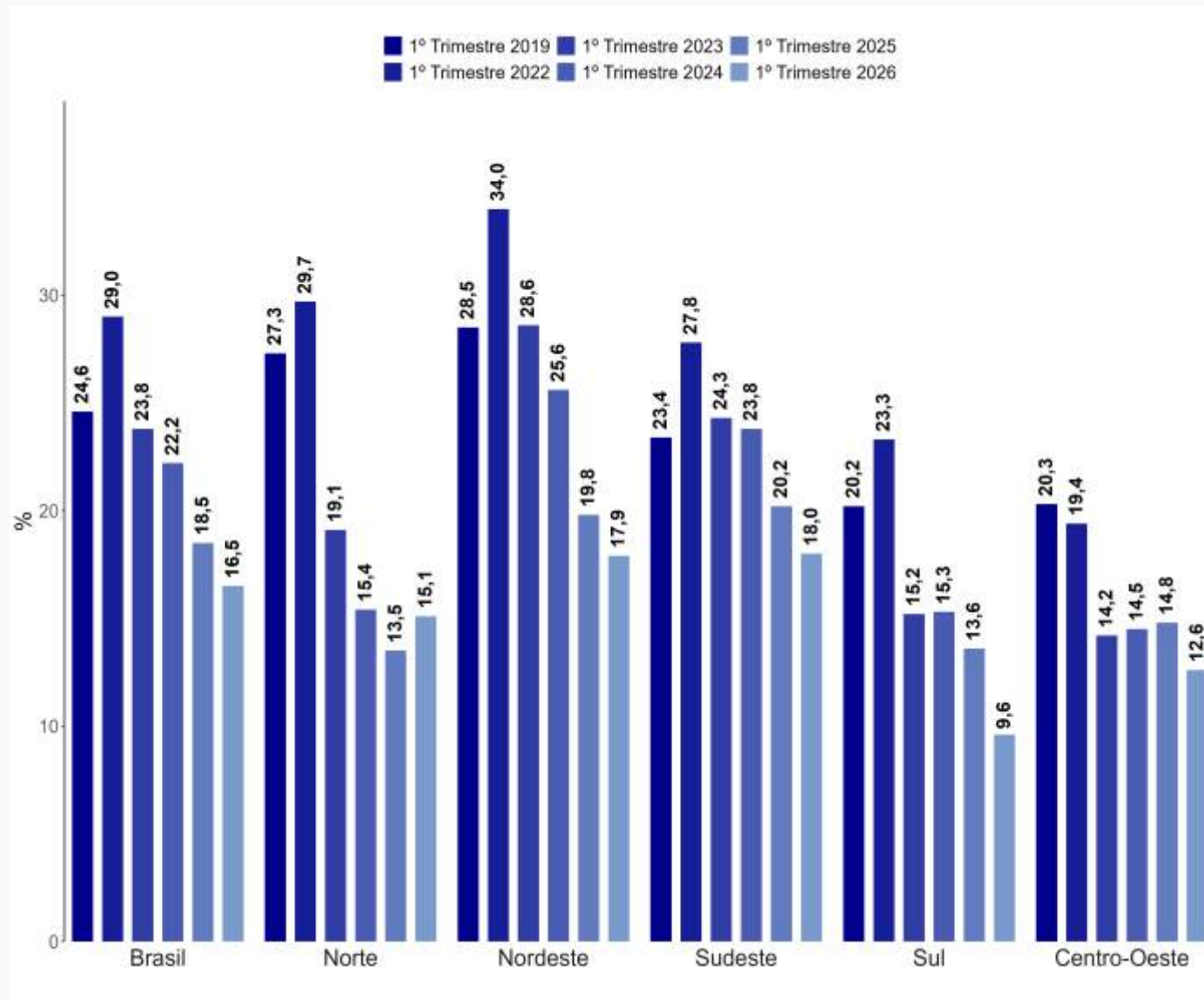
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de 1 mês a menos de 1 ano - Brasil e Grandes Regiões - 2019/2026



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de 2 anos ou mais - Brasil e Grandes Regiões - 2019/2026





Obrigado!

Tel. + 55 21 2142 0882
comunica@ibge.gov.br



Medidas de Subutilização Estimativas

Subutilização da Força de Trabalho

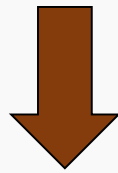
Conceitos

São identificados três componentes mutuamente exclusivos

- i) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas;
- ii) desocupados;
- iii) força de trabalho potencial.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas

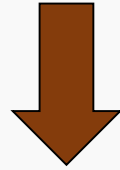


São as pessoas que, na semana de referência:

- ✓ trabalharam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos;
- ✓ gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas;
- ✓ e estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas Desocupadas



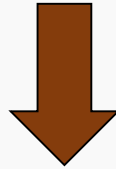
São as pessoas que, na semana de referê



- ✓ estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana;
- ✓ que tomaram alguma providência efetiva para **conseguir trabalho** no período de referência de 30 dias;
- ✓ e que estavam disponíveis para assumi-lo na **semana de referência**;

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Força de trabalho potencial



Na Semana de Referência:

Ocupadas = Não

Desocupadas = Não

Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Este contingente é formado por dois grupos:

- ❑ pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência,
- ❑ pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de trabalho potencial

**Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**



**Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**

Força de trabalho Potencial



**Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**

Principal motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) Estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria);
- 3) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 4) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 5) Por não querer trabalhar
- 6) Por outro motivo?

Força de trabalho Potencial

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) Conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência;
- 2) Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho;
- 3) Não conseguia trabalho adequado;
- 4) Não tinha experiência profissional ou qualificação;
- 5) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 6) Não havia trabalho na localidade;
- 7) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) Estava estudando;
- 9) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 10) Por outro motivo?

Razões de mercado = 3, 4, 5, 6.



**Não Procurou Trabalho,
mas está disponível
para trabalhar na
Semana de Referência**

Força de Trabalho Ampliada

Força de trabalho



Força de trabalho Potencial

**Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência**

**Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência**